

REFORMULAÇÃO DO  
**ENSINO MÉDIO**  
NO MARANHÃO

**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA  
REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO  
ENSINO MÉDIO**



designed by freepik

designed by freepik

SEDUC



**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO  
MÉDIO**

**Governador do Estado do Maranhão**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**Vice Governador**  
Carlos Orleans Brandão Júnior

**Secretário de Estado da Educação**  
Felipe Costa Camarão

**Subsecretário de Educação**  
Danilo Moreira Silva

**Coordenação de Implementação da Lei 13.415/2017**  
(Portaria 1.105 de 26 de outubro de 2021)

**Coordenação Geral**  
Nádyá Christina Guimarães Dutra

**Coordenação Adjunta de Gestão**  
Adelaide Diniz Coelho Neta

**Coordenação Adjunta Pedagógica**  
Raquel Melo de Assis

**Coordenação Adjunta de Planejamento de Rede**  
João Paulo Mendes de Lima

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>1 O ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO MARANHÃO: ASPECTOS GERAIS</b> .....	4
<b>1.1 Perfil de Formação dos docentes</b> .....	8
<b>1.2 Escuta dos seguimentos professores, estudantes e gestores para subsidiar a elaboração dos Itinerários Formativos</b> .....	10
<b>2 A REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO</b> .....	14
<b>3 A IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO QUANTO À ORGANIZAÇÃO DA OFERTA</b> .....	20
<b>3.1 Estratégias para educação das relações étnico raciais e educação escolar quilombola</b> .....	35
<b>3.2 Perspectivas do mundo do trabalho</b> .....	35
<b>4 ENSINO APRENDIZAGEM</b> .....	43
<b>5 INFRAESTRUTURA E SUPORTE</b> .....	47
<b>5.1 Transporte escolar</b> .....	33
<b>5.2 Alimentação escolar</b> .....	34
<b>5.3 Infraestrutura</b> .....	35
<b>6 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO</b> .....	51
<b>7 AS NORMATIZAÇÕES E A IMPLEMENTAÇÃO DO NEM</b> .....	55
<b>8 METAS, AÇÕES E CRONOGRAMA DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR NO ESTADO DO MARANHÃO</b> .....	57
<b>8.1 Metas da Implementação do Novo Ensino Médio</b> .....	57
<b>8.2 Ações e cronograma do PLI no Estado do Maranhão</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	60

SEDUC/MA

## APRESENTAÇÃO

O percurso de implantação e implementação da Lei Nº 13.415/2017 teve início em 2018, com a celebração e adesão ao Programa Novo Ensino Médio e o cadastramento de 44 Unidades Escolares, dentre as quais 11 são Escolas de Tempo integral, conforme determina a Portaria Nº 649/2018, que apresenta os critérios para seleção do grupo de escolas que integraram o Projeto Piloto do Novo Ensino Médio. No mesmo ano, foi elaborado, no âmbito da SEDUC-MA, o Plano de Acompanhamento da Proposta de Flexibilização Curricular-PAPFC, que objetiva dar sustentabilidade à implantação e implementação das ações do referido Programa.

Com base no Plano elaborado, foi realizado um diagnóstico inicial, juntamente à comunidade do entorno das escolas identificadas como Pilotos, no intuito de mapear dados do contexto escolar e posterior sistematização dessas informações coletadas. Os indicativos mapeados foram: quantitativo e formação do quadro docente; infraestrutura escolar; quantitativo de estudantes por turma e turno; recursos pedagógicos disponíveis, equipe gestora e coordenação pedagógica com quantitativo e perfil de atuação, associando dados do Sistema de Gestão da rede (matrículas, aprovados, reprovados, infrequentes, evasão), demandas formativas locais e potenciais parceiros, dados estes que nos possibilitaram criar um Mapa de Informações importantes para melhor conhecimento do contexto da implantação do Novo Médio.

No que se refere às escolas de tempo integral, considerando-se a arquitetura curricular que essas instituições apresentam, foi realizada, também, a análise das condições de oferta de formação profissional (espaços escolares e corpo docente), com base nos arranjos produtivos e demandas formativas locais, tendo sido apresentado um leque de possibilidades de Cursos FICs e de Cursos Técnicos, enquanto que nas escolas de tempo parcial, aquelas que apresentaram equipe pedagógica e estrutura física adequada, foi apresentada a possibilidade de Cursos FICs.

Com todas essas informações e possibilidades de oferta, em conjunto com os gestores das Escolas de Tempo Parcial, sendo estes apontados no PAPFC, foram definidos as FICs sugeridas junto às 07(sete) escolas que apresentaram condições dessa oferta, em conformidade com as orientações do Documento Orientador da Portaria 649/2018, pois todas as escolas participaram de formações sobre a Lei Nº 13415/2017, como requisito para Elaboração da Proposta de Flexibilização Curricular (PFC) e tiveram como parâmetro e fundamentos o PAPFC da SEDUC



e, ainda, as formações realizadas pelo ITAÚ BBA, por meio da assessoria junto à Equipe de Implantação do NEM, Gestores e Coordenadores Escolares das escolas piloto.

Ao longo desse percurso, foram realizadas várias reuniões formativas sistemáticas para apropriação dos Documentos que regulamentam a Reforma do Ensino Médio; elaboração do Cronograma de Escrita do Documento Curricular; planejamento e execução de 8 (oito) Encontros Formativos para aprofundamentos conceituais sobre Itinerários Formativos, Arquitetura, Projeto de Vida e Eletivas; estudos por área de conhecimentos; início de um esboço legal e teórico por área de conhecimento; realização de Oficinas pela Equipe SEDUC em parceria com escolas que já experimentam flexibilizações no currículo como a experiência dos Institutos de Educação do Estado do Maranhão-IEEMA e as escolas estaduais de tempo integral, que também trouxeram à Equipe Pro BNCC e à Equipe de Implementação do NEM a incorporação da assessoria técnico pedagógica do ICE que, desde o ano de 2015, desenvolve ações voltadas para o Ensino Médio, com a implantação de sua proposta na ampliação da oferta da escola de tempo integral, junto à rede estadual de ensino.

Neste Plano de Implementação do NEM, estarão descritos todo o percurso dessa trajetória até suas formas de oferta junto à rede estadual de ensino, com início da expansão no ano de 2022 a se concretizar até 2024 em todo o estado do Maranhão.

## **1 O ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO MARANHÃO: ASPECTOS GERAIS**

O Ensino Médio, segundo a LDBEN Lei de nº 9.394/1996, tem como propósito a complementação e aprofundamento dos conhecimentos e estudos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o mundo do trabalho e cidadania do educando e aprimoramento como pessoa humana, como base numa formação ética e no desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico.

De acordo com a Lei de nº 9.394/1996, é de responsabilidade de cada Secretaria de Educação atuar, potencializando e desenvolvendo políticas públicas eficientes para garantir o direito à educação - um dos direitos humanos fundamentais para o acesso e promoção da vida social.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/2020), a rede estadual de ensino do Maranhão é composta por 1.061 escolas em

funcionamento, distribuídas nos 217 municípios, que contemplam 249.864 matrículas, distribuídas em 19 Unidades Regionais de Educação- UREs.

De acordo com o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio (NEM), a portaria de Nº 649/2018 estabelece que para a implementação do NEM será necessário diagnosticar a realidade da rede destacando os seguintes aspectos: socioeconômicos e infraestrutura, elementos fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade para todos, levando em consideração a diversidade das juventudes maranhenses e seus Projetos de Vida.

O Estado do Maranhão é uma das federações em que boa parte da educação básica é ofertada pelo poder público. Sobre isso, segundo os dados do Inep (2020), no ensino médio foram matriculados 283.607 jovens, sendo que a rede estadual possui maior parte dos estudantes matriculados, 90,4%. É importante destacar, também, que desse número 85,2% se encontram na área urbana.

Imagem 1: Mapa do Maranhão.



Fonte: Disponível em: <http://www.mapas-brasil.com/maranhao.htm>.

Para melhor gerenciamento e oferta da educação no estado do Maranhão nos 217 (duzentos e dezessete) municípios, estes estão organizados em 19 Unidades Regionais de Educação, onde cada uma destas é gerida por um(a) Gestor Regional, um(a) Diretor(a) de

Educação e uma equipe de técnicos que, alinhados à gestão central da Secretaria de Educação, fazem o atendimento local das unidades de ensino, sendo agrupadas conforme as localizações geográficas dos municípios, nas seguintes Unidades Regionais: Bacabal, Caxias, Pinheiro, Viana, São Luís, Itapecuru, Rosário, Zé Doca, Chapadinha, São João dos Patos, Santa Inês, Barra do Corda, Açailândia, Imperatriz, Codó, Timon, Balsas, Presidente Dutra e Pedreiras.

No que se refere a estrutura da Rede de Ensino Estadual, dispomos de 1061 escolas, das quais 527 encontram-se situadas na Zona Rural e 534 na Zona Urbana.

Convém destacar que a concentração das escolas em sua maioria na Zona Rural está relacionada geograficamente com o próprio Estado que concentra grande parte de sua territorialidade na Zona Rural. Há um atendimento bastante diverso que inclui comunidades indígenas, quilombolas, campo entre outras que, necessariamente, estarão incluídas na oferta do ensino respeitando suas peculiaridades. O quantitativo das escolas do Campo, Quilombolas e Indígenas será apresentado nas tabelas a seguir.

Tabela 1: Quantitativo de escolas por modalidade.

<b>MODALIDADE</b>	<b>URES</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>ESCOLAS</b>
<b>EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA</b>	5	19	267
<b>EJAI</b>	19	197	436
<b>EJA NAS PRISÕES</b>	16	17	16
<b>EJA – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</b>	3	5	4
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	19	131	318
<b>EDUCAÇÃO DO CAMPO</b>	9	10	20
<b>EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA</b>	7	13	25

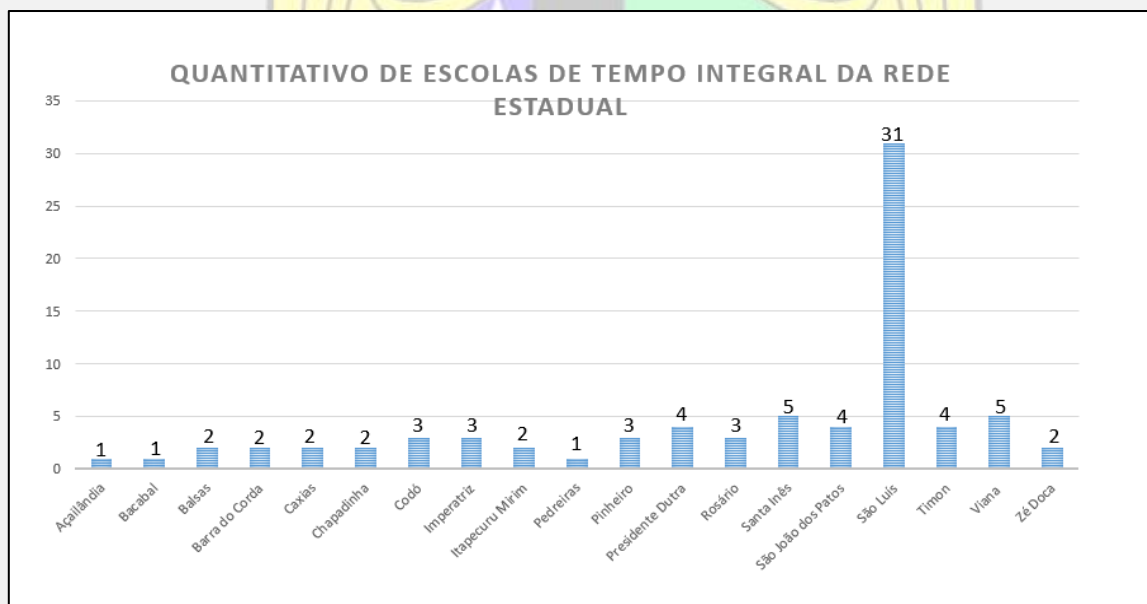
Quanto ao Porte das Escolas, temos os seguintes dados: 1026 escolas de pequeno porte, 32 de médio porte e 03 escolas de grande porte. Nesse sentido, está mapeado no diagnóstico que subsidiará a oferta dos Itinerários Formativos a considerar cada realidade da infraestrutura das unidades escolares.

O Estado do Maranhão, por meio da Lei nº 10414/2016, criou o Programa de Educação Integral no Sistema Estadual de Ensino com a finalidade de planejar e executar ações educacionais focadas em conteúdo, método e gestão, direcionadas para melhoria da oferta e qualidade do ensino no Sistema Estadual de Ensino, segundo princípios de corresponsabilidade e coparticipação, envolvendo Estado, municípios, comunidades, entidades civis e classe empresarial.

Atualmente, o Estado possui 78 (setenta e oito) escolas de tempo Integral, das quais 23 (vinte e três) são Unidades Plenas do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia (IEMA) e 55 (cinquenta e cinco) Centros Educa Mais, beneficiando 25 (vinte e cinco) mil estudantes.

Os gráficos abaixo apresentam o quantitativo de escolas de Tempo Integral e Parcial.

Imagem 2: Quantitativo de Escolas de tempo integral da rede Estadual.

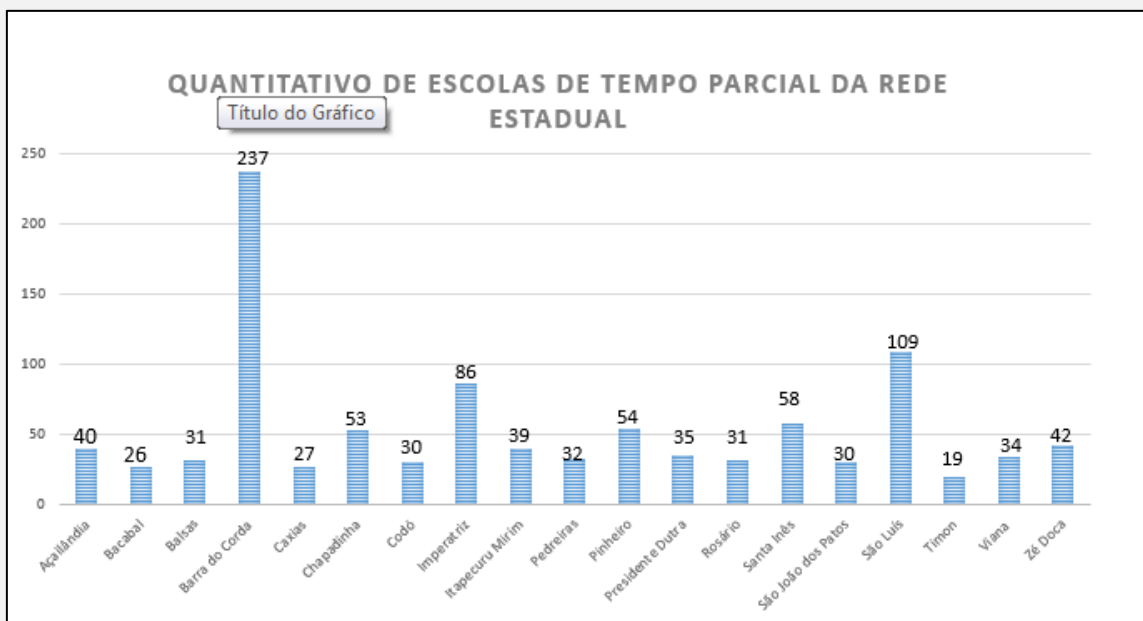


Fonte: Sistema Informatizado de Gestão de Pessoas-SIGEP/SEDUC-MA/2021.

Conforme descrição no gráfico, a maior quantidade de escolas de Tempo Integral concentra-se na Unidade Regional de Educação de São Luís, com 31(trinta e uma) escolas.



Imagem 3: Quantitativo de escolas de tempo parcial da rede Estadual.



Fonte: Sistema Informatizado de Gestão de Pessoas-SIGEP/SEDUC-MA/2021.

Relativo às Escolas de Tempo Parcial, a URE que possui o maior número de escolas é a Unidade Regional de Educação de Barra do Corda, com 237 (duzentos e trinta e sete) unidades de ensino; a que possui o menor número é a unidade Regional de Timon, com 19 (dezenove) Unidades de Ensino.

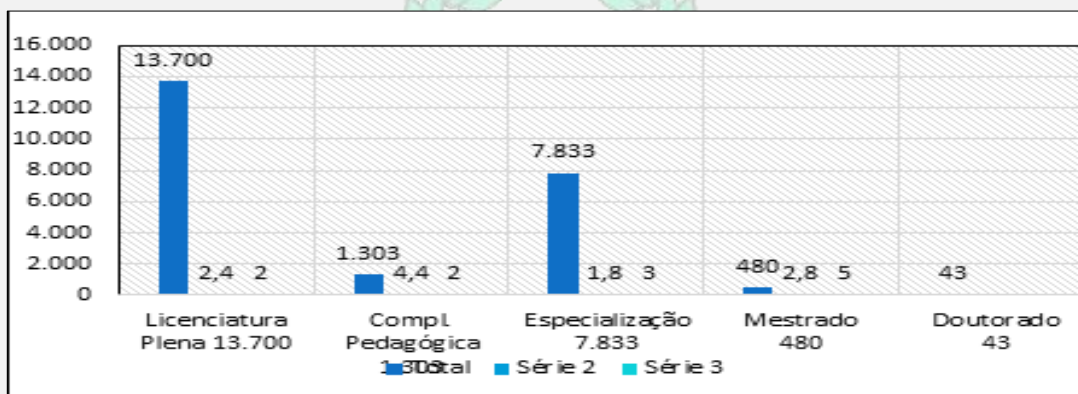
Quanto a oferta da Carga Horária nas Escolas de Tempo Parcial, o Estado do Maranhão já contempla 1000h na sua CH. Significa dizer que, nesse aspecto em que a Lei 13.415/2017 define o prazo até 2022, para ampliação de no mínimo de 1000h anuais no Ensino Médio, a rede estadual de ensino já atende essa exigência, não precisando realizar nenhum ajuste, o que poderia acarretar em demanda de novos professores, alimentação e até transporte escolar.

### 1.1 Perfil de Formação dos docentes

Atualmente, a rede estadual do Maranhão, no ensino médio, é constituída de um quadro de 28.132 professores atuando nas três séries (1ª, 2ª e 3ª), sendo que 93,07% tem nível superior completo (com licenciatura plena 86,0% em grau acadêmico e 7,7% de bacharelado). (INEP,2020). Estes dados são bastante expressivos, o que qualifica de forma positiva a rede

estadual de ensino. No entanto, além de se ter o desafio de assegurar a formação em nível superior a todos os professores da rede estadual de ensino, estendendo-se, claro, à rede municipal, tem-se o desafio enorme de ampliação da qualificação docente em níveis mais elevados, como pós-graduação, mestrado e doutorado. No aspecto que compreende a formação e qualificação dos docentes da rede, considera-se o gráfico abaixo:

Quadro 1: Professores por componentes da Base Comum Curricular.



Fonte: Sistema Informatizado de Gestão de Pessoas-SIGEP/SEDUC-MA/2021.

A seguir, apresentamos o quantitativo geral de professores efetivos da rede.

Quadro 2: Quantidade de professores efetivos da rede.

CARGO	QUANT.SERV
ESPEC. EM EDUC. II - 40/20HS	91
ESPECIALISTA EDUCACAO I	3
ESPECIALISTA EDUCACAO II	543
PROF.MAG.40/20HS	2742
PROF.MAG.III 40HS	1100
PROFESSOR I	567
PROFESSOR II	276
PROFESSOR III	14725
<b>Total Geral</b>	<b>20047</b>

A rede estadual de Ensino Médio atualmente atende a 249.864 estudantes matriculados (Censo Escolar 2021), distribuídos nas 19 Regionais, nas 1ª, 2ª e 3ª séries. Desse quantitativo, São Luís, capital do Estado, composta de 6 municípios, contempla o maior número de

estudantes, no total de 42.716. A segunda maior URE é a de Imperatriz, com 19.342 estudantes matriculados.

## **1.2 Escuta dos seguimentos professores, estudantes e gestores para subsidiar a elaboração dos Itinerários Formativos**

Para a elaboração da Parte II Do Documento Curricular do Território Maranhense, que apresenta a parte de flexibilização do Currículo com uma Carga Horária de 1200 (um mil e duzentas) horas ofertadas por meio dos Itinerários Formativos, realizamos um diagnóstico das tendências dos jovens valorizando o protagonismo estudantil. Assim, a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-MA) realizou uma série de ações com vistas à promoção da escuta dos estudantes acerca dos seus interesses e perspectivas educacionais. Os assuntos abordados na escuta foram referentes a: gênero, idade, raça/etnia, tempo de vivência na rede de ensino.

A escuta estendeu-se também aos docentes, gestores escolares e coordenadores pedagógicos, considerando a relevância dada à participação dos sujeitos na elaboração deste documento, porém sempre inserindo o estudante na centralidade do processo.

Para viabilizar essa iniciativa foram desenvolvidas ao longo de 2019 a 2021 ações de escutas e rodas de conversa envolvendo estudantes, professores(as), coordenadores(as) e gestores(as) das Unidades Regionais de Educação e Escolares.

Nesse sentido, em articulação com o Grupo de Trabalho do Novo Ensino Médio, por meio da Supervisão de Protagonismo e demais setores que integram esse coletivo, foram realizadas 04 (quatro) rodas de conversas com os seguintes seguimentos: estudantes, professores(as), gestores(as) das Unidades Regionais de Educação e Escolares, coordenadores pedagógicos e instituições superiores, fóruns, conselhos, movimentos sociais. Para o desenvolvimento desta ação, utilizamos a plataforma <sup>1</sup>Youtube e estrategicamente utilizamos um formato que oportunizou o diálogo dos participantes com os mediadores das temáticas abordadas. As referidas temáticas foram desenvolvidas com a parceria do Conselho Estadual de Educação do Maranhão – CEE / MA, Universidade Flakson, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE, Conselho Nacional de Secretários de Educação- CONSED.

---

<sup>1</sup> Link de acesso às rodas de conversa: <https://www.youtube.com/c/SeducMaranh%C3%A3o/videos>.

A primeira escuta lançada por meio do site da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão – SEDUC / MA, oportunizou a participação dos estudantes das escolas regulares e escolas piloto. Nessa escuta contamos com a participação de 11.723 (onze mil setecentos e vinte e três) estudantes da rede pública e privada do Estado do Maranhão. Assim, obtivemos 4.482 (quatro mil e quatrocentos e oitenta e dois) estudantes do gênero masculino e 7.212 (sete mil duzentos e doze) estudantes do gênero feminino.

No tocante a raça/etnia, o maior percentual dos estudantes considerou-se pardo, 7.381 (63%), outros 2.525 afirmaram serem brancos (21,5%) e 1.341 (11,4%) consideraram-se pretos. A auto identificação parda e preta, reflete a realidade do nosso Estado que contempla uma população majoritariamente negra.

Quanto ao tempo de vivência escolar, da totalidade dos estudantes que participaram da escuta, 10.319 (88%), o maior percentual declara maior tempo escolar no ensino público e 1.404 (12%) tiveram maior tempo escolar no ensino privado.

Quanto a faixa etária a maioria dos estudantes encontram-se na faixa dos 16 (dezesseis) anos, correspondendo ao percentual de (30,3%), 15 (quinze) anos (28,2%) e 17 anos (24,4%). Destes, 297 (2,5%) declaram possuir algum tipo de deficiência física, enquanto 11.426 (97,5%) não apresentam qualquer tipo de deficiência.

No tocante à avaliação que os estudantes fizeram sobre a estrutura da escola, uma avaliação positiva ou negativa das questões estruturais da escola, atividades artísticas e as relações interpessoais no ambiente escolar, as categorias de análise foram: alimentação, atividades esportivas, relação entre estudantes, relação entre equipe escolar e estudantes, professores, uso de tecnologias, aulas e materiais, materiais pedagógicos, atividades artísticas e atividades extraclases.

No que diz respeito ao objetivo da escola para os estudantes e sobre o que eles indicariam para proporcionar aprendizagem, dispomos dos seguintes resultados: 5.171 (44,1%) estudantes indicam que a escola deveria ter como foco a preparação para o ENEM; 3.970 (33,9%), ingresso no mercado de trabalho; para proporcionar aprendizagem, 3.172 estudantes (27,1%) opinam que a escola deve desenvolver aulas teóricas; para 2.920 (24,9%), a escola deve desenvolver projetos práticos e resolução de problemas. Outros 1.714 (14,6%), destacam a importância da interação escola e comunidade e 1.547 (13,2%) assinalaram a necessidade das aulas serem feitas com uso de tecnologias.



Sobre a possibilidade de escolhas das disciplinas a serem cursadas pelos estudantes, dispomos dos seguintes resultados: 3.670 estudantes (31,3%) destacam a importância de ter disciplinas obrigatórias e poder escolher outras disciplinas com temas livres dentro do horário escolar. Para 2.901 estudantes (24,7%) é preferível escolher as disciplinas de preferência às quais ele poderá estudar ou não. Outros 2.522 estudantes (21,5%) indicaram a possibilidade de ter disciplinas obrigatórias e escolher outras com temas livres fora do horário escolar. Já para 1.482 (12,6%), indicam que é melhor não ter divisão de disciplina e aprender de forma integrada. É notório que os estudantes perspectivam a possibilidade de escolha das disciplinas e essa autonomia estudantil deve ser considerada na estruturação do novo ensino médio, respeitando as necessidades e escolhas dos estudantes.

Para potencializar a aprendizagem por meio de recursos tecnológicos, 3.537 deles (30,2%) indicaram a necessidade de terem ferramentas de pesquisa on-line, 2.063 estudantes (17,6%) desejam ter games ou jogos educativos digitais. Robótica e programação foram apontados por 1.400 estudantes (11,9%). Já 1.260 deles (10,7%) indicaram a importância dos livros digitais.

Ao tratarmos da categoria sobre auxílio para escolha das vocações, 3.011 estudantes (25,7%) preferem que esse suporte seja feito durante conversas em sala de aula. Outros 2.508 (21,4%) optaram por atendimentos individualizados. A categoria das aulas semanais especiais foi indicada por 1.890 deles (16,1%).

Quanto a oferta dos Itinerários Formativos, 5.155 (44%) dos estudantes pontuam que o ideal é fazer a escolha do itinerário no momento da matrícula na 1ª série do Ensino Médio; 2.055 (17,5%) dos estudantes acreditam que seria no 2º semestre, na 1ª série do Ensino Médio. Outros 1.887 (16,1%) afirmam que ainda é cedo demais para pensar nessa decisão. Para 1.601 estudantes (13,7%) é preferível fazer essa escolha depois da 1ª série (no primeiro semestre da 2ª série) e 1.025 estudantes assinalaram que a escolha do itinerário deve ser feita depois de um ano e meio, no segundo semestre da 2ª série.

Em se tratando da escolha do itinerário formativo, os estudantes destacam como motivação para a escolha as seguintes considerações: para 3.174 estudantes (27,1%) a escolha se daria em virtude da afinidade com a área de conhecimento. Já 2.908 dos estudantes (24,8%), escolheriam tendo como base a faculdade de sua preferência. A categoria “conhecimento específico” foi marcada por 2.605 estudantes (22,2%). E para 2.467 deles (21%), a escolha do

itinerário se daria com base na preparação para o ENEM e vestibulares. Para um quantitativo de 355 estudantes (3%), a escolha ocorreria pela indicação de um professor.

A escuta contemplou ainda 2.650 professores; desse quantitativo, 1.441 (54,4%) do gênero feminino e 1.202 (45,4%) masculino. Quanto à formação, 746 (28,2%) possuem apenas ensino superior completo; 1.631 (61,5%) especializações; 228 (8,6%) mestrado. Ressalta-se que os dados revelam ainda que o maior percentual dos professores possui formação em licenciatura (2.604 – 98,3%) e que 46 (1,7%), têm formação em bacharelado.

Assim como os estudantes, os professores também sublinham qual deveria ser o foco com o Ensino Médio. Para 1.759 professores (66,4%), o ensino médio deve focar na preparação dos estudantes para o exercício da cidadania, enquanto para 1.360 (51,3%), o foco deverá incidir na formação técnica e profissional. Já para 1.331 professores (50,2%), o foco deve ser a preparação para o ENEM e vestibulares.

No que se refere ao Projeto de Vida e sua abordagem no contexto escolar, os professores assinalaram os seguintes aspectos: para 1.517 professores (57,2%) o projeto de vida deve ser trabalhado como princípio educativo da formação integral dos estudantes; já para 659 deles (24,9%) seria interessante o projeto de vida ser abordado como tema transversal do currículo; e por fim, 474 professores (17,9%) optaram pelo projeto de vida ser integrado como componente curricular. Sobre a oferta do Projeto de Vida na rede estadual, faremos a abordagem quando tratarmos dos componentes que integram os Itinerários.

Com relação à habilidade dos professores para trabalhar com as tecnologias de informação e comunicação – TIC, como ferramenta pedagógica. 1.239 professores (46,8%) afirmaram ter um nível bom para trabalhar com as TIC; 1.015 professores (38,3%) assinalaram possuir um conhecimento razoável. Somente 345 professores (13%) confirmaram ter um conhecimento excelente sobre as TIC e somente 51 deles (38,3%) indicaram não possuir qualquer conhecimento.

A escuta com os gestores e supervisores foi realizada por meio de formulário eletrônico e contou com a participação de 688 deles, sendo 446 (64,5%) do gênero feminino e 242 (35%) do gênero masculino. Vale lembrar que podem haver variações no quantitativo absoluto das respostas tendo em vista que o respondente pode omitir-se de algumas respostas.

A percepção dos gestores e coordenadores sobre as mudanças no Ensino Médio e as implicações nas escolas destacam as seguintes possibilidades: 68% deles (474) acreditam que

é possível aplicar a Base Nacional Comum Curricular - BNCC como documento orientador das aprendizagens indispensáveis aos estudantes; 67,4% deles (466) indicam que é importante permitir aos estudantes a escolha de quais conhecimentos aprofundar por meio dos itinerários formativos e 41,5% (287) assinalaram sobre a importância da formação técnica profissional como componente a ser ofertado nas escolas.

## **2 A REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO**

Conforme previsto Lei Nº 13415/2017 e mediante as mudanças propostas ao currículo escolar, a rede estadual iniciou em 2019 um movimento de (re)elaboração do currículo, por meio de um conjunto de ações planejadas e executadas pela equipe técnica da Supervisão de Currículo Escolar e Superintendência de Gestão do Ensino e Desenvolvimento da Aprendizagem, que buscaram se apropriar das orientações legais, além de constituir, legalmente, a equipe técnica de elaboração do DCTMA-Vol. II/Ensino Médio, para a implementação da BNCC no estado. A referida equipe é composta por 26 perfis:

- 01 Coordenador de Etapa;
- 04 Coordenadores de Área de Conhecimento;
- 01 articulador para Itinerário Integrado;
- 01 Articulador para Itinerários Integrados de Educação Técnica Profissional-EPT;
- 01 Articulador Entre Etapas;
- 18 Redatores.

Dentre as ações realizadas, enfatizamos a realização de Reuniões Formativas Sistemáticas para apropriação dos documentos que regulamentam a Reforma do Ensino Médio; a elaboração do Cronograma de Escrita do Documento Curricular; planejamento e execução de 8 (oito) encontros formativos para aprofundamentos conceituais sobre Itinerários Formativos, Arquitetura, Projeto de Vida, Eletivas; além dos estudos por área de conhecimentos com suas respectivas coordenações. Assim deu-se início ao processo de escrita do Documento Curricular a partir de um esboço legal e teórico por área de conhecimento, realização de Oficinas pela Equipe SEDUC em parceria com escolas que já experimentavam a flexibilização curricular,

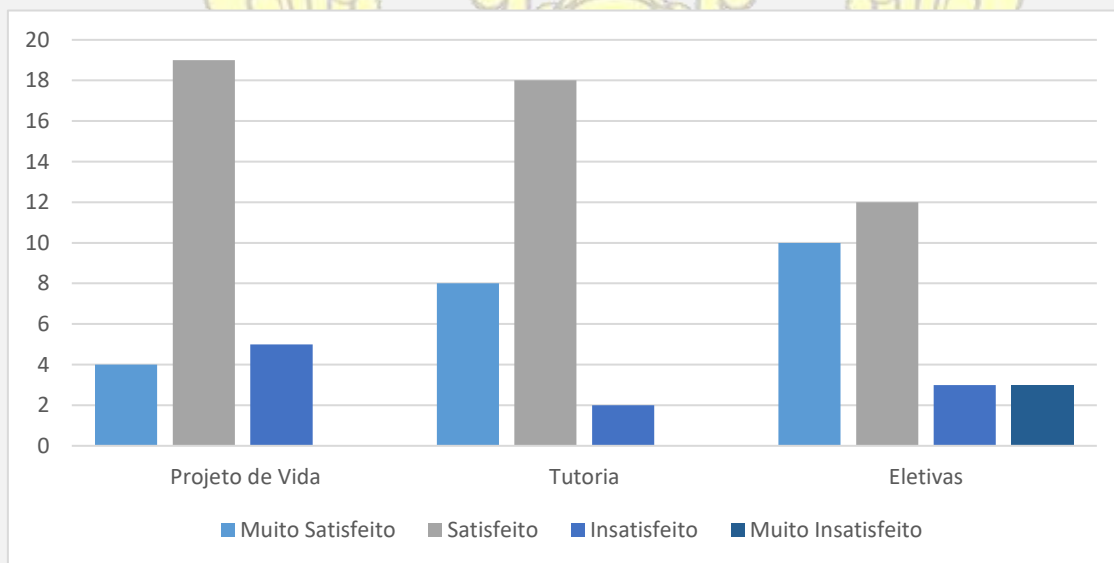


com a experiência dos Institutos de Educação do Estado do Maranhão - IEMA e as escolas estaduais de tempo integral.

No tocante às experiências de flexibilização ou inovação curricular já existentes na rede estadual de ensino, deu-se início na implantação do NEM, na experimentação junto à 28 (vinte e oito) escolas de Tempo Parcial e 13 (treze) escolas de Tempo Integral, com a inserção na Matriz Curricular das unidades curriculares de Eletivas e Projeto de Vida.

Com o intuito de averiguar o nível de adaptação e satisfação dos docentes quanto às unidades curriculares da parte diversificada do currículo, realizou-se, [junto às escolas-piloto](#), o Ciclo de Acompanhamento Formativo, no qual numa etapa de escuta identificou-se nível satisfatório de experiência com a flexibilização curricular, conforme expresso no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Levantamento de Metodologias da Parte Diversificada nas Escolas-piloto.



A partir dessa experiência iniciada e com os estudos aprofundados em torno do NEM, o estado do Maranhão realizou a entrega do Documento Curricular do Território Maranhense para o Ensino Médio, com uma proposição da Matriz Curricular direcionada à rede estadual de ensino, onde as demais redes terão esta como referência para a elaboração de suas propostas pedagógicas.

No tocante ao Documento Curricular, a 1ª Consulta Pública foi realizada no período de 24/02 a 30/04/2021, contemplando os seguintes itens:

**a) Textos introdutórios (e os respectivos tópicos)**



- ✓ Reflexões iniciais: para além de uma proposta curricular
- ✓ O Ensino Médio no Brasil e o Contexto Maranhense
- ✓ Concepções Curriculares e proposições teórico-metodológicas
- ✓ Integração Curricular

#### **b) Formação Geral Básica (FGB)**

- ✓ Organização curricular do novo ensino médio para o estado do Maranhão
- ✓ Área de Linguagens e suas Tecnologias
- ✓ Área de Matemática e suas Tecnologias
- ✓ Área de Ciências de Natureza e Suas Tecnologias
- ✓ Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

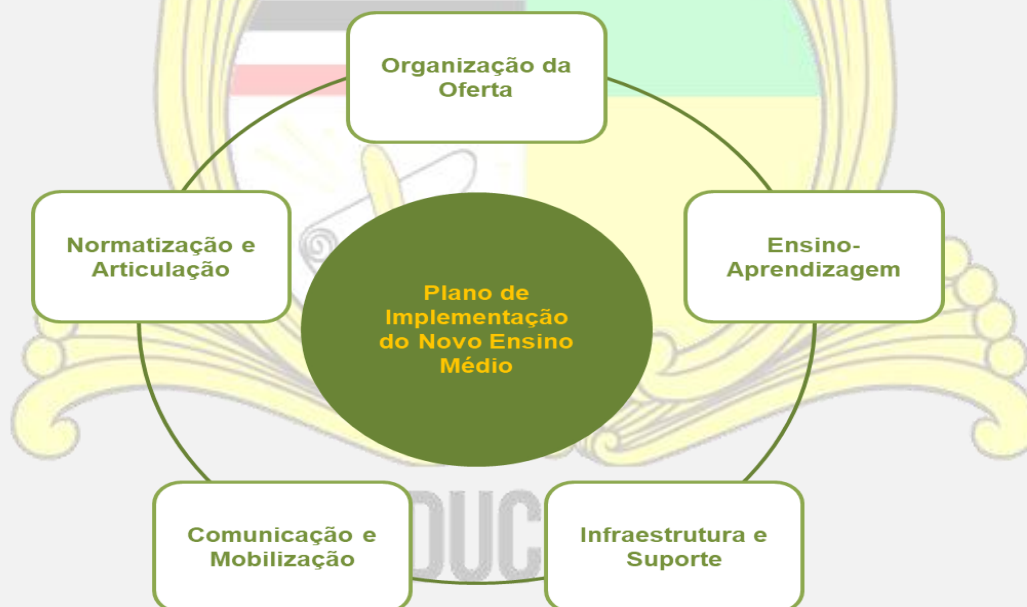
Quadro 3: Principais ações realizadas para a Implementação do NEM.

<b>Nº</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO REALIZADAS</b>
<b>01</b>	Adesão da SEDUC junto ao MEC, para a implantação do NEM
<b>02</b>	Reuniões com o CEE-MA, Fórum do Educação do MA.
<b>03</b>	Elaboração do PAPFC da SEDUC e definição das escolas pilotos.
<b>04</b>	Instituição do GT do NEM-SEDUC-MA
<b>05</b>	Realização do I Seminário Virtual com gestores regionais, gestores escolares e coordenadores e professores de todas as escolas da rede estadual de ensino para a apresentação do NEM e as ações iniciadas pela SEDUC-MA
<b>06</b>	Realização de reuniões formativas ao longo de 2019 em parceria com o ITAÚ BBA, para compreensão dos Itinerários Formativos e orientação para o 5º Itinerários.
<b>07</b>	Formação Continuada ofertada pelo ITAÚ BBA aos gestores, professores e coordenadores das escolas pilotos sobre o NEM.
<b>08</b>	Ações de elaboração do Documento Curricular para o NEM.
<b>09</b>	Formação junto aos gestores e coordenadores sobre Gestão e Rotinas Pedagógicas no Modelo ICE.
<b>10</b>	Novas Formação junto aos gestores e coordenadores e professores para orientações do desenvolvimento de PV e Eletivas, no modelo ICE.
<b>11</b>	Consulta sobre os interesses dos estudantes e professores quanto ao Novo Ensino Médio.
<b>12</b>	Nova consulta sobre os interesses dos estudantes e professores quanto ao Novo Ensino Médio
<b>13</b>	Diagnóstico do Potencial Econômico do entorno das Escolas (localidades próximas e de potencial no município)

14	Diagnóstico qualitativo das condições físicas efetivas das escolas para implantação do 5º Itinerário.
15	Diagnóstico do perfil formativo dos docentes, para atender ao 5º Itinerário.
16	Início da elaboração do PLANO DE COMUNICAÇÃO para a divulgação no estado, da escrita do Documento Curricular do Novo Ensino Médio.
17	Realização de Rodas de Conversas com todas as redes de ensino: Professores, gestores, Coordenadores e estudantes.
18	Realização de Rodas de Conversa com representações de todas as instituições de ensino do estado do Maranhão, Sindicatos e Movimentos Sociais por meio do Fórum Estadual de Educação.
19	Realização de Escutas por meio de Google Forms, junto aos segmentos de professores, gestores e estudantes e escolares de todas as redes de ensino.
20	Realização da 1ª Consulta Pública
21	Elaboração preliminar da 2ª Parte do Documento Curricular, onde foram apresentados os Itinerários Integrados, em parceria como ICE.
22	Entrega do Documento Curricular DCTMA à sociedade maranhense.

A partir das ações apresentadas acima, desenvolveu-se o presente Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, conforme itens propostos abaixo (

Imagem 4: O que o Plano de Implementação precisa complementar.



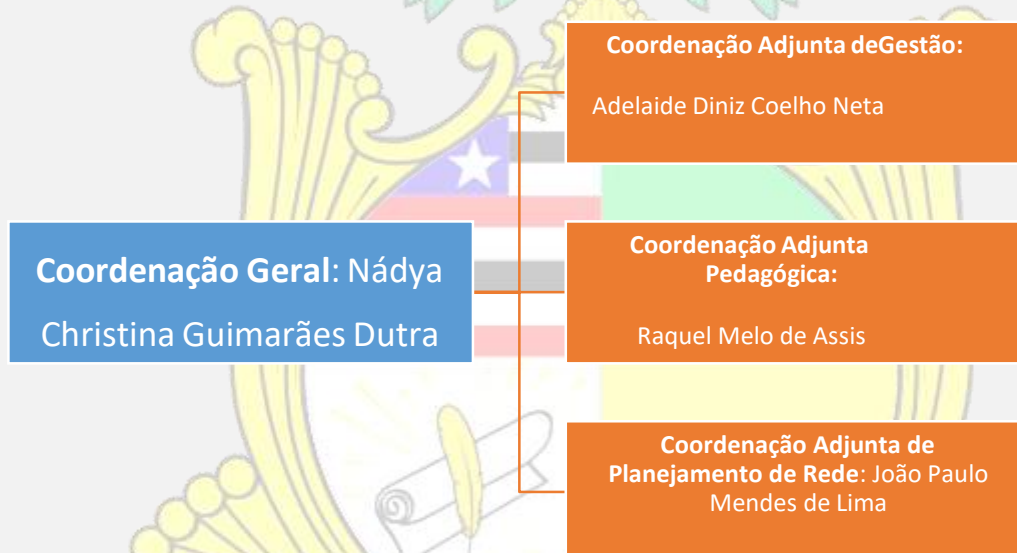
Fonte: Coletânea de Materiais – Frente Currículo e Novo Ensino Médio.

Para auxiliar na implementação do NEM, o Secretário Estadual de Educação instituiu, por meio da portaria 749, de 21 de julho de 2021, o grupo de trabalho para estudos, planejamento e operacionalização do processo de implementação da lei nº 13415/2017 no estado do Maranhão, constituído pelos chefes de setores descritos abaixo, ou por técnicos por eles delegados:

- Secretaria Adjunta de Gestão da Rede do Ensino e da Aprendizagem: Nádyá Christina Guimarães Dutra
- ✓ Superintendência de Gestão do Ensino e Desenvolvimento da aprendizagem: Adelaide Diniz Coelho Neta
  - Supervisão de Currículo: Maria do Perpétuo do Socorro Fortes Braga
  - Supervisão de Gestão Escolar: Eliziane Carneiro dos Santos Oliveira
  - Supervisão de Modalidades e Diversidades Educacionais: Jocenilson Mendes Costa
- ✓ Superintendência do Planejamento da Rede e Regime de Colaboração: João Paulo mendes de Lima
  - Supervisão de Inspeção Escolar: Carla Viana Amorim da Silva
  - Supervisão de Planejamento da Rede de Ensino: Renata Marques Furtado Varella
- ✓ Superintendência de Informação e Avaliação do desempenho Educacional: Márcia Thais Soares Serra Pereira
  - Supervisão de Avaliação Educacional: Pedro de Alcântara Lima Filho
- ✓ Superintendência de Participação Social: Ismael Almeida Cardoso
  - Supervisão de Protagonismo Juvenil: Rafael Bogoni
- Secretaria adjunta de Educação Profissional e Inclusão Social: André Bello de Sá Rosas Costa
- ✓ Supervisão dos Centros de Educação em Tempo Integral e Profissional: Raquel Melo De Assis
- Secretaria Adjunta de Administração: Victor Pflueger

- Secretaria Adjunta de Orçamentos, Finanças e Contabilidade: Felipe Aragão Costa
- Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas: Thiago Durans Rodrigues
- ✓ Supervisão de Formação: Sílvia Amélia da Silva Léda

Ademais, instituiu-se também, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, a Coordenação do processo de implementação da Lei nº 13.415/2017 (Portaria Nº 1.105, de 26 de outubro de 2021), de caráter temporário, que reúne-se mensalmente ou conforme necessidades e demandas, composta pelos seguintes membros titulares:

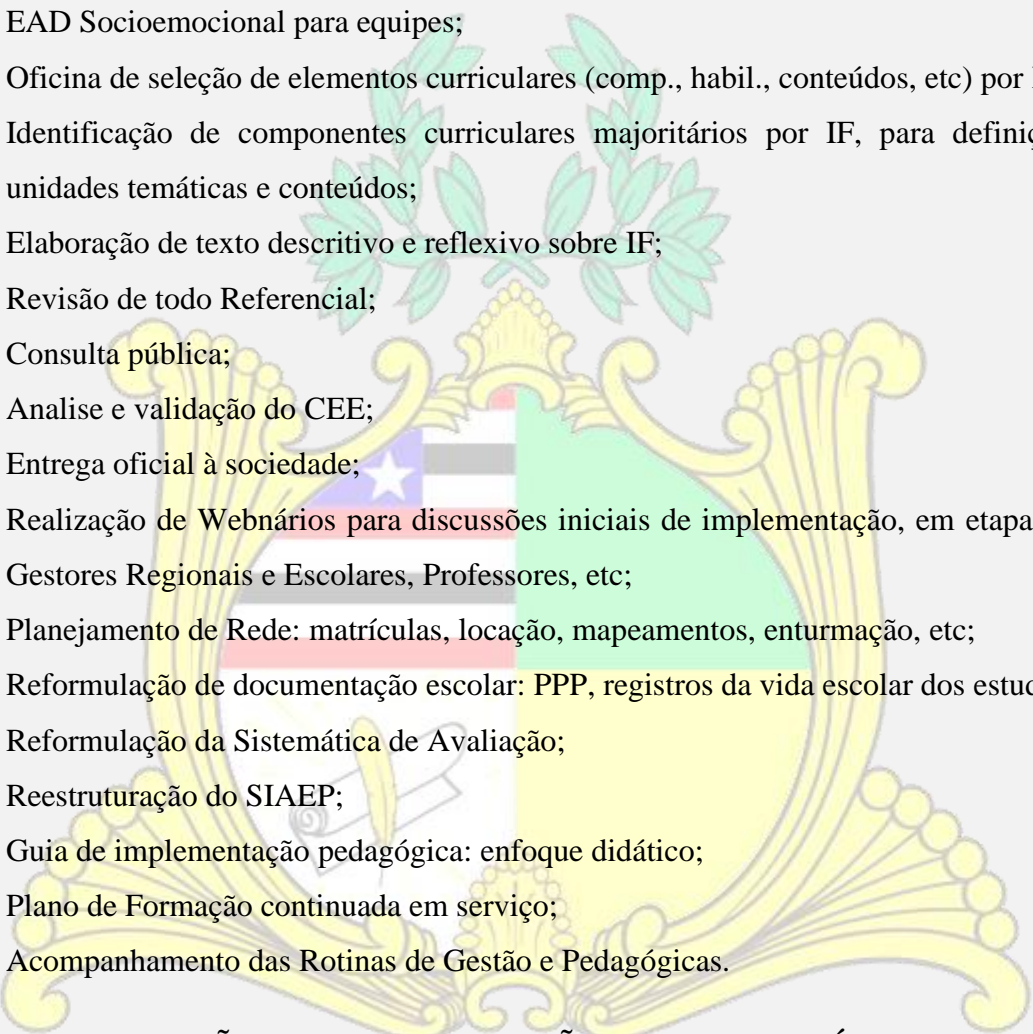


**Coordenação de Implementação da Lei 13.415/2017** (Portaria 1.105 de 26 de outubro de 2021)

Além disso, a SEDUC/MA realizou diversas ações:

- ✓ Realização de sondagem junto aos estudantes sobre interesses de itinerários;
- ✓ Análise da Sondagem;
- ✓ Composição e formação de equipe de monitoramento;
- ✓ WorkS Ciclo parcial – equipe + Regional SLZ (8h remoto);
- ✓ PRE Ciclo com Gestores escolares (3h Presenciais);
- ✓ Ciclo Regular parcial (3h por escola);



- 
- ✓ Realização de Formação de Gestores sobre escolhas de itinerários;
  - ✓ Roda de conversa com equipe gestora das escolas integrais (4h remoto);
  - ✓ Roda de conversa com equipe gestora das escolas parciais (4h remoto);
  - ✓ Ciclo Integral presencial (8h);
  - ✓ Definição de ofertas de itinerários por escola;
  - ✓ EAD Socioemocional para equipes;
  - ✓ Oficina de seleção de elementos curriculares (comp., habil., conteúdos, etc) por IF;
  - ✓ Identificação de componentes curriculares majoritários por IF, para definição de unidades temáticas e conteúdos;
  - ✓ Elaboração de texto descritivo e reflexivo sobre IF;
  - ✓ Revisão de todo Referencial;
  - ✓ Consulta pública;
  - ✓ Análise e validação do CEE;
  - ✓ Entrega oficial à sociedade;
  - ✓ Realização de Webnários para discussões iniciais de implementação, em etapas, para Gestores Regionais e Escolares, Professores, etc;
  - ✓ Planejamento de Rede: matrículas, locação, mapeamentos, enturmação, etc;
  - ✓ Reformulação de documentação escolar: PPP, registros da vida escolar dos estudantes;
  - ✓ Reformulação da Sistemática de Avaliação;
  - ✓ Reestruturação do SIAEP;
  - ✓ Guia de implementação pedagógica: enfoque didático;
  - ✓ Plano de Formação continuada em serviço;
  - ✓ Acompanhamento das Rotinas de Gestão e Pedagógicas.

### **3 A IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO QUANTO À ORGANIZAÇÃO DA OFERTA**

Considerando as premissas definidas na BNCC e a Lei 13.415/2017, o desenho curricular do Novo Ensino Médio fica estabelecido para toda a rede estadual, devendo este ser referência para as demais redes de ensino. Dessa forma, foi elaborada uma Proposta Curricular preliminar para o Ensino Médio da rede estadual de ensino, organizada da seguinte forma:

## PARCIAL

Quadro 4: Estrutura Curricular Escola Parcial.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		2024		CH/ 3 anos
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	480
		Educação Física	1	40	1	40	1	40	120
		Arte	1	40	1	40	1	40	120
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>840</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160		160	4	160	480
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40	120
		Química	1	40	1	40	1	40	120
		Física	1	40	1	40	1	40	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40	120
		Geografia	1	40	1	40	1	40	120
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	120
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	120
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR</b>	Cultura Espanhola	1	40	1	40	1	40	120
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0	160
		Eletivas de Base	4	160	2	80	2	80	320
		Pré IF Ciências da Saúde	1	40	0	0	0	0	40
		Pré IF Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	1	40	0	0	0	0	40
		Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	1	40	0	0	0	0	40
		Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	1	40	0	0	0	0	40
		Aprofundamento IF I	0	0	2	80	3	120	200
		Aprofundamento IF II	0	0	2	80	3	120	200
		Tutoria	1	40	1	40	0	0	40
		Corresponsabilidade Social	0	0	2	80	2	80	160
		Pós Médio	0	0	0	0	1	40	40
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>3600</b>

## TEMPO INTEGRAL

Quadro 5: Estrutura Curricular Escola Integral.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		2024		CH/ 3 anos
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
<b>F O R M A</b>	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	480

		Educação Física	1	40	1	40	1	40	120
		Arte	1	40	1	40	1	40	120
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	120
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>840</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160	480
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40	120
		Química	1	40	1	40	1	40	120
		Física	1	40	1	40	1	40	120
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40	120
		Geografia	1	40	1	40	1	40	120
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	120
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	120
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
		<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>2160</b>
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Língua Espanhola	2	80	1	40	1	40	160
		Eletivas de Base	6	240	6	240	4	160	640
		Pré IF Ciências da Saúde	2	80	0	0	0	0	80
		Pré IF Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	2	80	0	0	0	0	80
		Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	2	80	0	0	0	0	80
		Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	2	80	0	0	0	0	80
		Projeto de Vida	2	80	2	80	0	0	160
		Pós Médio	1	40	1	40	1	40	120
		Estudo Orientado e Avaliação Semanal	5	200	4	160	4	160	520
		Tutoria	1	40	1	40	1	40	120
		Práticas Experimentais	2	80	2	80	2	80	240
		Projetos Empreendedores	0	0	1	40	0	0	40
		Corresponsabilidade Social	0	0	1	40	2	80	120
		Aprofundamento de IF I	0	0	2	80	3	120	200
		Aprofundamento de IF II	0	0	2	80	3	120	200
		Aprofundamento de IF III	0	0	2	80	3	120	200
		Aprofundamento de IF IV	0	0	2	80	3	120	200
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>3240</b>
		<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>5400</b>

### EJA – MÉDIO

Quadro 6: Estrutura Curricular EJA – Médio.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		CH/ 2 anos
			1ª ETAPA		2ª ETAPA		
			CHS	CHA	CHS	CHA	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	320
		Língua Inglesa	1	40	1	40	80
		Arte	1	40	1	40	80
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>480</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	320

	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>320</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia*	2	80	2	80	160
		Química*	2	80	2	80	160
		Física*	2	80	2	80	160
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	2	80	2	80	160
		Geografia*	2	80	2	80	160
		Sociologia*	2	80	2	80	160
		Filosofia	1	40	1	40	80
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>560</b>
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>23</b>	<b>920</b>	<b>23</b>	<b>920</b>	<b>1.840</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR</b>	Projeto de Vida	1	40	1	40	80
		Eletivas de Base	2	80	2	80	160
		Pré IF Ciências da Saúde	1	40	0	0	40
		Pré IF Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	1	40	0	0	40
		Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	1	40	0	0	40
		Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	1	40	0	0	40
		Aprofundamento IF I	0	0	3	120	120
		Projeto de Corresponsabilidade Social	0	0	1	40	40
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>560</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>			<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>2400</b>

## CAMPO

Quadro 7: Estrutura Curricular Escolas do Campo.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		2024		CH/ 3 anos
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	480
		Educação Física*	1	40	1	40	1	40	120
		Arte*	1	40	1	40	1	40	120
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	120
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>840</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160	480
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40	120
		Química	1	40	1	40	1	40	120
		Física	1	40	1	40	1	40	120
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40	120
		Geografia	1	40	1	40	1	40	120
Sociologia		1	40	1	40	1	40	120	
Filosofia		1	40	1	40	1	40	120	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>2160</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR</b>	História e Cultura Africana e Afro-brasileira e Indígena	1	40	2	80	2	80	200
		Projeto de Vida**	1	40	1	40	1	40	240
		Eletivas de Base***	4	160	2	80	2	80	320



	Pré IF Ciências da Saúde	1	40	0	0	0	0	40
	Pré IF Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	1	40	0	0	0	0	40
	Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	1	40	0	0	0	0	40
	Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	1	40	0	0	0	0	40
	Aprofundamento IF I	0	0	2	80	2	80	160
	Aprofundamento IF II	0	0	2	80	2	80	160
	Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Agroecologia	1	40	2	80	2	80	200
	Corresponsabilidade Social e movimento dos trabalhadores das áreas de assentamento de reforma agrária	1	40	1	40	1	40	120
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>1560</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>		<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>3600</b>

## INDÍGENA

Quadro 8: Estrutura Curricular Escolas Indígenas.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		2024		CH/ 3 anos	
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	2	80	2	80	2	80	240	
		Língua Indígena	2	80	2	80	2	80	240	
		Educação Física *	1	40	1	40	1	40	120	
		Arte *	1	40	1	40	1	40	120	
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	120	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>7</b>	<b>280</b>	<b>6</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>840</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160	480	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40	120	
		Química	1	40	1	40	1	40	120	
		Física	1	40	1	40	1	40	120	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40	120	
		Geografia	1	40	1	40	1	40	120	
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	120	
Filosofia		1	40	1	40	1	40	120		
<b>SUBTOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>1800</b>	
FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	Produção Textual e Leitura	1	40	2	80	2	80	240		
	Direito Indígena	1	40	1	40	1	40	160		
	Arte e Cultura Indígena	1	40	1	40	1	40	120		
	Projeto de Vida**	1	40	1	40	1	40	80		
	Eletivas de Base***	4	160	2	80	2	80	120		
	Pré IF Ciências da Saúde	1	40	0	0	0	0	40		
	Pré IF Ciências Sociais,	1	40	0	0	0	0	40		

	Econômicas e Administrativas							
	Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	1	40	0	0	0	0	40
	Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	1	40	0	0	0	0	40
	Eletivas de IF	0	0	4	160	4	160	320
	Corresponsabilidade Social e Movimento Indígena	0	0	1	40	1	40	80
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>1560</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>		<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>3600</b>

## QUILOMBOLAS

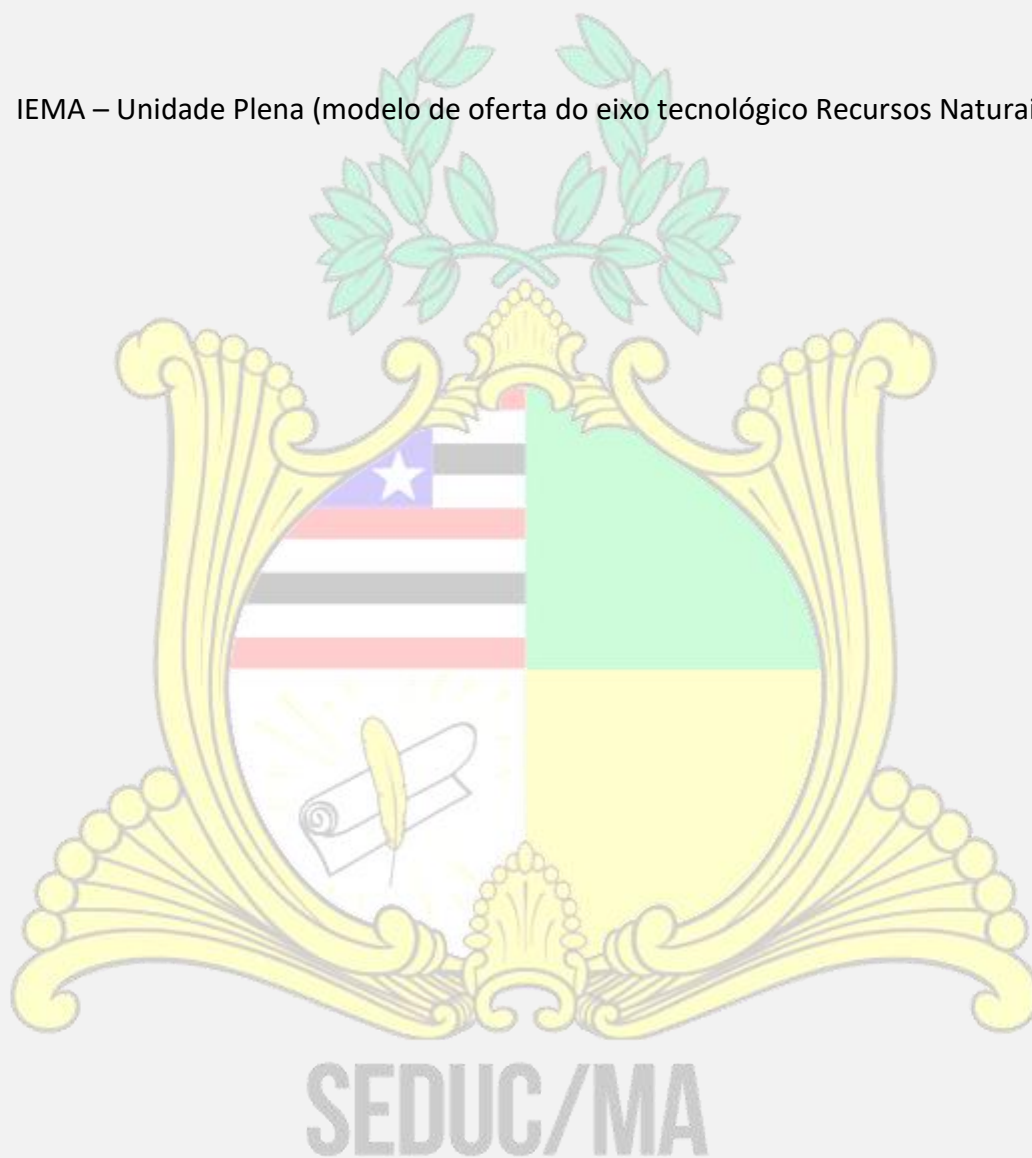
Quadro 9: Estrutura Curricular Escolas Quilombolas.

Estrutura Curricular	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2022		2023		2024		CH/ 3 anos	
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE			
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	480	
		Educação Física*	1	40	1	40	1	40	120	
		Arte*	1	40	1	40	1	40	120	
		Língua Inglesa	1	40	1	40	1	40	120	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>840</b>
	MATEMÁTICA	Matemática	4	160	4	160	4	160	480	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	1	40	1	40	1	40	120	
		Química	1	40	1	40	1	40	120	
		Física	1	40	1	40	1	40	120	
	<b>SUBTOTAL</b>			<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>360</b>
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	40	1	40	1	40	120	
		Geografia	1	40	1	40	1	40	120	
		Sociologia	1	40	1	40	1	40	120	
		Filosofia	1	40	1	40	1	40	120	
<b>SUBTOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>	
<b>TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>			<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>18</b>	<b>720</b>	<b>2160</b>	
PARTE DIVERSIFICADA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	História e Cultura Africana e Afro-brasileira	1	40	2	80	2	80	200	
		Projeto de Vida	1	40	1	40	1	40	240	
		Eletivas de Base	4	160	2	80	2	80	320	
		Pré IF Ciências da Saúde	1	40	0	0	0	0	40	
		Pré IF Ciências Sociais, Econômicas e Administrativas	1	40	0	0	0	0	40	
		Pré IF Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra	1	40	0	0	0	0	40	
		Pré IF Ciências Humanas e Linguagens	1	40	0	0	0	0	40	
		Aprofundamento de IF I	0	0	2	80	2	80	160	
		Aprofundamento de IF II	0	0	2	80	2	80	160	
		Literatura Africana e afro-	1	40	2	80	2	80	200	

	brasileira							
	Corresponsabilidade Social, Movimento Negro e Quilombola no Brasil	1	40	1	40	1	40	<b>120</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>12</b>	<b>480</b>	<b>1560</b>
<b>CARGA HORÁRIA GERAL</b>		<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>3600</b>

### EPT

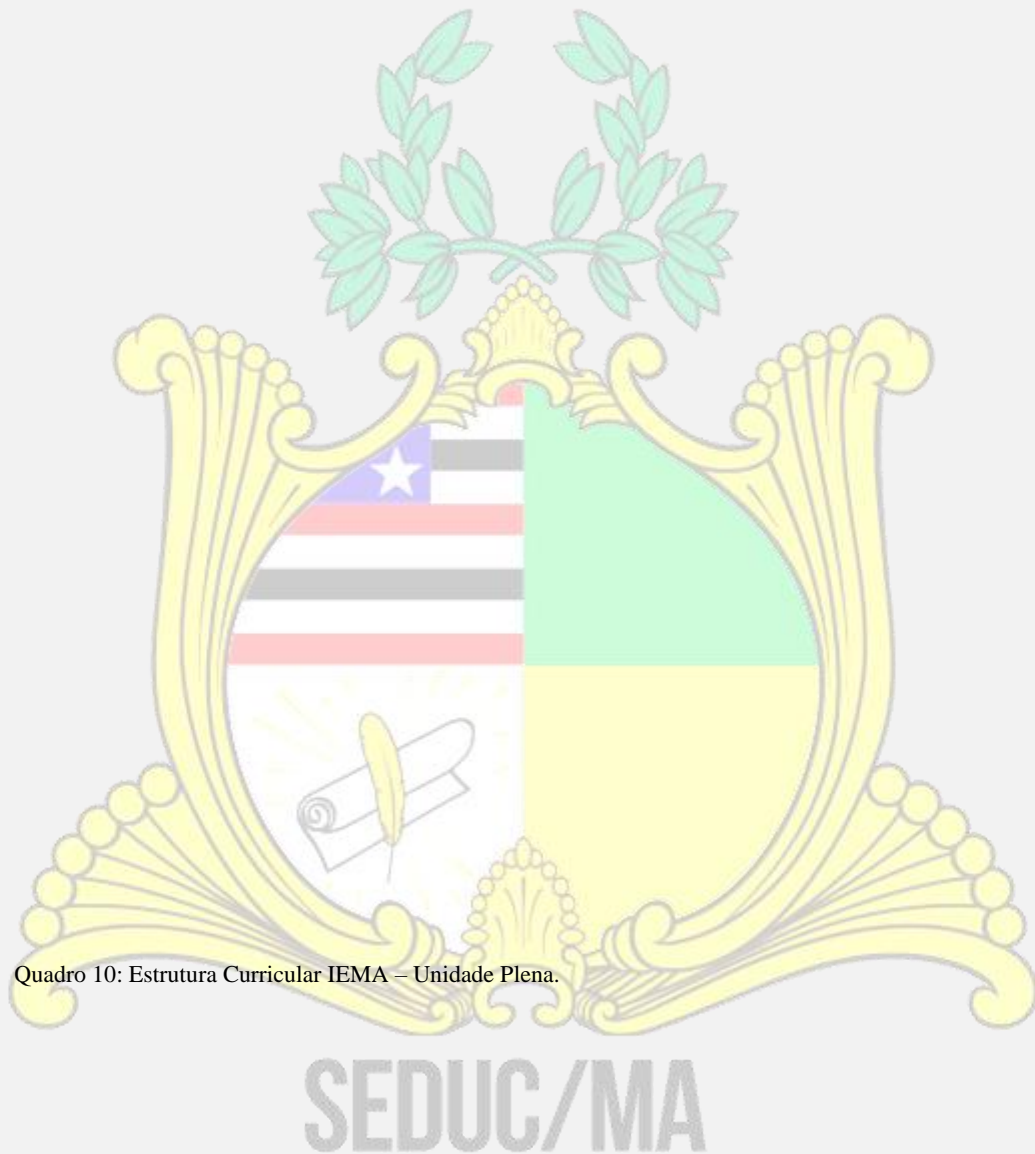
a) IEMA – Unidade Plena (modelo de oferta do eixo tecnológico Recursos Naturais)



ÁREA DO CONHECIMENTO		1ª Série						2ª Série						3ª Série						TOTAL GERAL	TOTAL GERAL	
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL				
		S h/a	T h/a	S h/a	T h/a	h/a	h/r	h/a	T h/a	h/a	T h/a	h/a	h/r	h/a	T h/a	h/a	T h/a	h/a	h/r			h/a
BASE NACIONAL COMUM (BNCC)	Linguagens	Língua Portuguesa e Literatura	5	100	4	80	180	150	4	80	4	80	160	133	4	80	4	80	160	133	500	417
		Arte	2	40	1	20	60	50		20			20	17				40	40	33	120	100
		Língua Estrangeira - Inglês	2	40	3	60	100	83				20	17		20				20	33	140	117
		Educação Física	1	20	1	20	40	33		20		20	40	33		20		20	40	33	120	100
	Matemática	Matemática	5	100	5	100	200	167		80		60	140	117		40		80	120	100	460	383
		Ciências da Natureza	Física	2	40	1	20	60	50				40	33				40	40	33	140	117
			Química	2	40			40	33				40	33				60	60	33	140	117
	Biologia		2	40			40	33				40	33				60	60	33	140	117	
	Ciências Humanas	Geografia	2	40	2	40	80	67								40			40	33	120	100
		História	2	40	1	20	60	50		20			20	33		40			40	33	120	100
		Filosofia	2	40			40	33		20			20	17				20	20	50	80	67
		Sociologia	2	40			40	33		20			20	17				20	20	50	80	67
<b>TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>		<b>29</b>	<b>580</b>	<b>18</b>	<b>360</b>	<b>940</b>	<b>783</b>	<b>13</b>	<b>260</b>	<b>15</b>	<b>300</b>	<b>560</b>	<b>483</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>660</b>	<b>599</b>	<b>2160</b>	<b>1800</b>	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira - Espanhol Eletivas	2	40	1	20	60	50													60	50	
	Projeto de vida	2	40	2	40	80	67		40		40	67		40		40	67		67	240	200	
	Estudo Orientado e Avaliação Semanal	4	80	4	80	160	133		80		80	133		80		80	133		133	480	400	
	Projetos Empreendedores e Corresponsabilidade Social	3	60	3	60	120	100		60		60	100		60		40	100	83		340	283	
	Robótica Aplicada	2	40	2	40	80	67													80	67	
	Ética Profissional														40			40	33	40	33	
	<b>TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>15</b>	<b>300</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>580</b>	<b>483</b>	<b>11</b>	<b>220</b>	<b>11</b>	<b>220</b>	<b>440</b>	<b>367</b>	<b>13</b>	<b>260</b>	<b>10</b>	<b>200</b>	<b>460</b>	<b>383</b>	<b>1480</b>	<b>1233</b>	
	Fundamentos			4	80	80	67													80	67	







Quadro 10: Estrutura Curricular IEMA – Unidade Plena.

CURSO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA /800H																EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS			
FORMAÇÃO GERAL		ETAPAS												TOTAL CURSO	TOTAL GERAL				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	I ETAPA						II ETAPA						TOTAL CURSO	TOTAL GERAL				
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI						
		CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	PI				
LÍNGUA GERAIS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	60	3	60	120		2	40	2	40	80	1	200	40				
	ARTE	1	20	1	20	40	1				0		40	20					
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	20	1	20	40							40						
	LÍNGUA INGLESA	1	20	1	20	40	1	1	20	1	20	40		80					
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	40	2	40	80	1	1	20			20		100	20				
	GEOGRAFIA	2	40	2	40	80	1	1	20	1	20	40		120	20				
	FILOSOFIA	2	40	2	40	80	1					0		80	20				
	SOCIOLOGIA	2	40	2	40	80	1					0		80	20				
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	40	2	40	80		1	20			20		100					
	FÍSICA	2	40	2	40	80		2	40			40	1	120	20				
	BIOLOGIA	2	40	2	40	80		2	40			40	1	120	20				
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	60	3	60	120		3	60	3	60	120		240					
		<b>23</b>	<b>460</b>	<b>23</b>	<b>460</b>	<b>920</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>260</b>	<b>7</b>	<b>140</b>	<b>400</b>	<b>3</b>	<b>1320</b>	<b>180</b>				
<b>ETAPAS</b>																			
<b>NÚCLEO COMUM - FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>		I ETAPA						II ETAPA						TOTAL CURSO	TOTAL GERAL				
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI						
		CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	PI				
PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO		2	40	2	40	80						0		80					
PESQUISA CIENTÍFICA		1	20	1	20	40		2	40			40		80					
LÍNGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA		1	20	1	20	40		2	40			40	1	80	20				
INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL						0		2	40	2	40	80	1	80	20				
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>80</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>120</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>160</b>	<b>2</b>	<b>320</b>	<b>40</b>				
<b>ETAPAS</b>																			
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>		I ETAPA						II ETAPA						TOTAL CURSO	TOTAL GERAL				
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI						
		CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	PI				
INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA		1	20			20						0		20					
GESTÃO DE COMPRAS E CONTROLE DE ESTOQUES		3	60			60						0		60					
ARMAZÉM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS		1	20	2	40	60						0		60					
GESTÃO DE MARKETING E QUALIDADE				2	40	40						0		40					
CÁLCULO TÉCNICO				1	20	20						0		20					
<b>SUBTOTAL</b>		<b>5</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	<b>0</b>				
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ASSISTENTE EM LOGÍSTICA = 240 HORAS</b>																			
<b>ETAPAS</b>																			
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>		I ETAPA						II ETAPA						TOTAL CURSO	TOTAL GERAL				
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI						
		CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	PI				

	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	CH
<b>OPERAÇÕES DE TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO</b>					0		3	60			60			60
PROCESSOS DE QUALIDADE DE SISTEMA					0		2	40			40			40
CONTABILIDADE BÁSICA					0		2	40			40			40
CONTROLE E PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO					0		2	40			40			40
SISTEMAS DE PRODUÇÃO					0				2	40	40			40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>180</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>220</b>	<b>0</b>	<b>220</b>	<b>0</b>
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO = 220 HORAS</b>														
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ETAPAS												TOTAL CURSO	TOT AL GER AL
	I ETAPA						II ETAPA							
	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	PI	CH	PI
	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CHS	TOTAL	CHS	TOTAL	CHA	CH	CH	CH
GESTÃO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS					0				2	40	40			40
SISTEMA DE INFORMAÇÃO APLICADOS À LOGÍSTICA					0				2	40	40			40
LOGÍSTICA REVERSA					0				1	20	20			20
NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIA					0				1	20	20			20
LOGÍSTICA INTERNACIONAL E ADUANEIRA					0				2	40	40			40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO OU TCC	0	0	0	0	0	0	0	0	9	180	180	8	180	160
<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>340</b>	<b>340</b>	<b>8</b>	<b>340</b>	<b>160</b>
<b>HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM LOGÍSTICA</b>	<b>9</b>	<b>180</b>	<b>9</b>	<b>180</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>300</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>720</b>	<b>10</b>	<b>1080</b>	<b>200</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DA EJATEC</b>	<b>32</b>	<b>640</b>	<b>32</b>	<b>640</b>	<b>1280</b>	<b>6</b>	<b>28</b>	<b>560</b>	<b>28</b>	<b>560</b>	<b>1120</b>	<b>13</b>	<b>2400</b>	<b>380</b>



**SEDUC/MA**





b) EJATEC  
Quadro 11: Estrutura Curricular EJATEC.

A proposta é superar o modelo pedagógico tradicional conteudista, dando lugar a uma proposta mais ampla e democrática do processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo a capacidade do estudante em lidar com suas emoções, expor suas ideias, valorizar sua identidade cultural e ser criativo o suficiente para atuar como cidadão e na sua vida profissional.

**Conforme proposta sistematizada até o presente momento, ter-se-ão apresentadas nas escolas de Tempo Parcial novas unidades curriculares na 1ª série:** Eletivas de Base, Pré-Itinerário Formativo, Projeto de Vida, Tutoria e Cultura Espanhola e Hispano-Americana, perfazendo a carga horária de 400h. E, **a partir da 2ª e 3ª séries**, além das Eletivas de Base, Projeto de Vida e Tutoria, estarão presentes os Aprofundamentos de IF (Itinerário Formativo), complementados com Projetos de Corresponsabilidade Social e o Pós Médio, totalizando a carga horária de 800h.

**Na escola de Tempo Integral, na 1ª série:** Eletivas de Base, Pré-Itinerário Formativo, Projeto de Vida, Tutoria, Estudos Orientados e Avaliação Semanal, com 600h. E, **a partir da**

**2ª e 3ª séries** além das Eletivas de Base, Projeto de Vida, Tutoria, Estudos Orientados e Avaliação Semanal, estarão presentes os Aprofundamentos de Itinerário Formativo, complementados com Projetos de Corresponsabilidade Social, Pós-Médio, Práticas Experimentais e mais Projetos Empreendedores, perfazendo o total de 2100h.

Nas escolas de tempo parcial e tempo integral, as eletivas serão semestrais devendo o estudante a cada semestre cursar, no mínimo, duas Eletivas, tendo a Escola de Tempo Integral a possibilidade de um número maior, conforme Matriz Curricular a ser executada.

Referente à oferta das modalidades, estas apresentam, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes, algumas peculiaridades. Na Educação do Campo serão ofertadas, na parte diversificada, as unidades curriculares: História e Cultura Africana e Afro-brasileira e Indígena, Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Agroecologia e Corresponsabilidade Social e Movimento dos Trabalhadores das Áreas de Assentamento de Reforma Agrária. Na estrutura curricular das escolas indígenas, com vistas a assegurar as especificidades deste atendimento, estão presentes, na parte diversificada: Produção Textual e Leitura, Direito Indígena, Arte e Cultura Indígena e Corresponsabilidade Social e Movimento Indígena. Nas Quilombolas, como formação diversificada, serão ofertadas: História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, Literatura Africana e Afro-Brasileira e Corresponsabilidade Social, Movimento Negro e Quilombola no Brasil.

As Eletivas de Base serão definidas a partir dos objetos de conhecimento e competências gerais e específicas da BNCC, sempre considerando as necessidades reais do estudante e seu Projeto de Vida.

Na apresentação dos Itinerários Formativos, a escola deve fazer um levantamento antes do término do ano letivo, para atender às expectativas e interesses de cada estudante, devendo esses Itinerários serem definidos a partir da capacidade de oferta da escola e conforme o contexto em que está inserida, não podendo deixar de ser oferecido, no mínimo, dois itinerários na escola, se esta for a única na localidade.

No caso de existirem outras opções de estabelecimento de ensino na oferta do ensino médio e a escola for de pequeno porte, esta poderá ofertar apenas um itinerário, contudo deve estar associada a outros estabelecimentos de ensino médio existentes na localidade, além da busca de parcerias quando assim for necessário para o bom desenvolvimento das experiências

curriculares, para que a diversificação de oferta e, conseqüentemente, a possibilidade de escolha pelos estudantes seja garantida.

Assim, deve-se considerar o que é proposto na Resolução CEE/MA Nº 277/2021 em seu Art. 21, a respeito da oferta dos itinerários formativos que pode ser realizada por meio de parcerias com outras instituições de ensino. Para isso, é necessário que:

- I- as propostas pedagógicas e os planos curriculares das escolas explicitem as aprendizagens que serão desenvolvidas pelos estudantes;
- II- as parcerias sejam firmadas mediante assinatura de termo de cooperação, contrato ou convênio, dispondo sobre as responsabilidades de cada uma das instituições;
- III- as instituições e os cursos estejam com seus atos regulatórios devidamente válidos.

Nessa perspectiva, para atender adequadamente a oferta do Itinerário Formativo EPT, em suas diversas formas de oferta, a SEDUC/MA utilizará de estrutura própria já implantada, como a oferta da EJA Integrada à Educação Profissional (EJATEC); oferta da Educação Profissional e Técnica em Escolas de Tempo Parcial (IEMA Vocacional Integrado do Campo); além de contar com a expertise do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, autarquia vinculada à SEDUC-MA, podendo ainda firmar parcerias com outras instituições locais e/ou municípios vizinhos, para articulação conjunta da expansão da oferta de EPT no Estado do Maranhão, junto a instituições de ensino público e/ou privado, conforme critérios e regulamentação estadual.

Os Itinerários formativos devem prescindir de todas as condições de oferta e obedecer ao critério de carga horária definida na Matriz Curricular a ser executada pelo estabelecimento de ensino, conforme a legislação determina.

Vale destacar que, para o desenvolvimento dos Itinerários Formativos, faz-se necessário a articulação entre as habilidades dos eixos estruturantes com as competências associadas ao mundo do trabalho. No tocante ao Itinerário de Formação Técnica e Profissional, além das competências previstas para cada perfil profissional, devem ser consideradas as competências desenvolvidas na formação geral básica, visto que o desenvolvimento dessas competências é indispensável ao percurso formativo do jovem que opta pela Educação Profissional e Técnica, de forma a garantir a integração entre formação para o mundo do trabalho com o desenvolvimento pessoal e cidadão.



Em se tratando de escolas de médio e grande portes, estas poderão ofertar quantos itinerários forem possíveis, conforme a proposta do PP e da Matriz Curricular.

Assegura-se, também, na proposição da Matriz Curricular para a rede estadual de ensino, nos Itinerários Formativos, a oferta da Língua Espanhola como optativa para o estudante, desde que a escola tenha disponibilidade de docente qualificado para o desenvolvimento da disciplina. Porém, caso esta seja ofertada e o estudante opte por não cursar, a carga horária deverá ser utilizada com uma outra atividade curricular disponibilizada pelo estabelecimento de ensino e, assim, ficar assegurada a carga horária prevista para a sua formação, conforme o que estará definida na Matriz Curricular.

Na proposta do Itinerários Formativos para a rede estadual de ensino, os Itinerários Formativos Integrados se apresentam em torno de ARRANJOS CURRICULARES, que atendem as características peculiares e específicas dos cursos das etapas subsequentes ao Ensino Médio, por meio da flexibilização e integração das Áreas de Conhecimento, agrupados por afinidades, similaridades e atributos comuns dos cursos ofertados nas etapas de ensino subsequentes e serão desenvolvidos por meio dos Aprofundamentos de Itinerário Formativo, definidos e elaborados por cada estabelecimento de ensino.

No que se refere à quantidade de Itinerários Formativos a serem cursados pelos estudantes, é assegurada pela Resolução nº 03/2018 a possibilidade do estudante cursar mais de um itinerário formativo dentro do seu curso de ensino médio de forma concomitante e sequencial. Considerando a organicidade dos Itinerários Formativos disposto nesta proposta que apresentam a transversalidade e interdisciplinaridade entre todas as áreas de conhecimento, a orientação é que o estudante curse apenas um Itinerário, todavia, caso tenha tempo e interesse poderá cursar mais de um.

A escolha dos Itinerários Formativos será efetivada no segundo semestre da 1ª série do Ensino Médio. Nesse sentido, a legislação vigente traz o Projeto de Vida dos estudantes para a centralidade da formação do estudante, o qual será desencadeador de reflexões para conhecer as possibilidades do Novo Ensino Médio nos anos subsequentes. Nesse sentido, a escola deverá criar espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nesse momento decisivo de seu percurso formativo. Daí ser fundamental focar no desenvolvimento do Projeto de Vida dos



estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões.

As estratégias utilizadas pela rede estadual nesta proposta para divulgar os itinerários serão as rodas de conversa; apresentação dos itinerários pelos professores; produção de vídeos, detalhando cada itinerário; elaboração de folders, além das unidades curriculares desenvolvidas por meio dos Pré -Itinerários Formativos, que tem por objetivo oportunizar o acesso a vivências dos itinerários propostos.

Nesse processo de organização da oferta dos Itinerários Formativos, as escolas de todas as redes de ensino, além de fazer a escuta de seus estudantes, deverão considerar o seu Projeto Pedagógico (PP) e propor Itinerários que atendam aos interesses da comunidade escolar, orientando-se pela estrutura da escola (escola de pequeno, médio ou grande porte), definidas conforme Decreto Estadual N° 31.358/2015 e conforme a Resolução CNE/CEB N° 3/2018 em seu Art. 12, que define:

§ 5° Os itinerários formativos podem ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, dada a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

§ 6° Os sistemas de ensino devem garantir a oferta de mais de um itinerário formativo em cada município, em áreas distintas, permitindo-lhes a escolha, dentre diferentes arranjos curriculares.

No tocante às especificidades da oferta da Ensino Noturno, este obedecerá toda a organização curricular do diurno com a possibilidade do uso da carga horária em EaD, conforme prevista na legislação.

Segundo a Resolução n° 3/2018, podem ser consideradas como carga horária do ensino médio as atividades com fins pedagógicos e critérios estabelecidos pelos sistemas de ensino, tais como: “(...) aulas, cursos, estágios, oficinas, trabalho supervisionado, atividades de extensão, pesquisa de campo, iniciação científica, aprendizagem profissional, participação em trabalhos voluntários”, entre outras (BRASIL, 2018, p. 11), podendo ainda serem computadas como certificações complementares, constando no histórico escolar. Essas atividades podem ocorrer de forma presencial, auxiliada ou não por ferramentas tecnológicas, ou a distância.

Cabe destacar, ainda, que, segundo a Resolução 277/2021 CEE/MA em seu art. 29, “o reconhecimento das competências do estudante quanto ao aproveitamento de estudos pode

ocorrer tanto na formação geral básica como nos itinerários formativos mediante as seguintes formas de comprovação:

- I – avaliação de saberes;
- II – demonstração prática;
- III – documentação emitida por instituições de caráter educativo.

Ainda, em seu parágrafo único, trata a respeito do itinerário de formação técnica e profissional, em que “as instituições e redes de ensino devem realizar processo de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes adquiridos na educação profissional e também no trabalho, para fins de prosseguimento de estudos ou conclusão do curso”.

Na forma a distância, as atividades podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, incorrendo prioritariamente nos itinerários formativos do currículo, mediante suporte tecnológico e pedagógico adequados. A depender dos sistemas de ensino, essa forma poderá se expandir para até 30% (trinta por cento), no ensino médio noturno.

No que se refere à oferta de ensino médio nas comunidades indígenas, quilombolas e do campo, esta será melhor especificada em diretrizes curriculares estaduais próprias, respeitando as orientações legais e os anseios das comunidades locais para a definição da oferta dos Itinerários Formativos, contemplando-se inclusive o 5º Itinerário, onde a Pedagogia da Alternância, já desenvolvida pela rede estadual, será a experiência que trará grandes possibilidades para a oferta do 5º Itinerário, considerando os conhecimentos construídos em torno da educação associada às tecnologias digitais e economia sustentável.

### **3.1 Estratégias para educação das relações étnico raciais e educação escolar quilombola**

Visando atender aos propósitos expressos na Indicação CNE/CP nº 6/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica, do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, da Resolução 08/2012 CNE/CEB e a Resolução 198/2020 CEE/MA, das deliberações da Conferência Nacional de Educação Básica (CONAE, 2010), as

manifestações e contribuições provenientes da participação de representantes de organizações do Movimento Negro e Movimento Quilombola, entidades da sociedade civil e pesquisadores, a Secretaria Estadual de Educação do Maranhão – SEDUC promove e orienta o desenvolvimento de ações para a educação na perspectiva das relações étnico-raciais, considerando a multiculturalidade e pluralidade étnica do Estado, desenvolvendo ações que visam proporcionar o atendimento das populações negras em defesa da construção da equidade racial nas escolas colaborando para que todos os sistemas de ensino cumpram determinações legais com vistas a enfrentar as diferentes formas de preconceito racial, racismo e discriminação racial para garantir o direito de aprender a equidade educacional e promover uma política educacional antirracista.

### **3.2 Perspectivas do mundo do trabalho**

Nos Itinerários Formativos faz-se necessário que haja a articulação das habilidades dos eixos estruturantes com as competências associadas ao mundo do trabalho. No tocante ao Itinerário de Formação Técnica e Profissional, relacionados ao(s) curso(s) escolhido(s), torna-se imprescindível, visto que as aprendizagens associadas aos eixos estruturantes enriquecem a trajetória do jovem que escolhe a formação técnica, uma vez que articula as competências relacionadas ao mundo do trabalho, com o desenvolvimento pessoal e cidadão.

Os cursos e programas de educação profissional e técnica de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, permitindo itinerários formativos flexíveis, diversificados e articulados, em razão dos anseios dos estudantes, das normas vigentes para essa oferta educacional, além das condições de atendimento da rede estadual de ensino do Maranhão, compreendendo as formas de ofertas, conforme demonstrado a seguir (DCTMA, 2022).

SEDUC/MA



Imagem 5 – Possibilidades de oferta de Formação Técnica-Profissional.



Fonte: Organizado pelos autores a partir da Resolução nº 3/2018.

Nessa perspectiva, para atender adequadamente à demanda de oferta dos Itinerários Formativos (Integrados e EPT), a SEDUC/MA utilizar-se-á da estrutura e expertise de ensino dos Institutos Estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA's, bem como firmar outras parcerias com instituições locais e/ou municípios vizinhos, articulação junto a instituições de ensino público e particular, conforme critérios e regulamentação estadual.

Para auxiliar nas perspectivas do Mundo do Trabalho, a educação profissional e técnica integrada às modalidades e ofertas do ensino médio, no âmbito da rede de ensino público do Maranhão, compreenderá programas e cursos que promovam a formação e/ou qualificação profissional de estudantes para o desenvolvimento de trajetórias de vida e carreira profissional vinculadas às atuais ocupações, contextos econômicos locais e regionais e exigências da sociedade produtiva contemporânea. Essas ofertas, considerando os eixos tecnológicos e orientações legais, poderão ocorrer compreendendo:

- ✓ Cursos técnicos de nível médio integrados à formação geral básica (em tempo parcial ou integral) e/ou concomitantes; e subsequentes, destinados aos egressos do ensino médio, previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- ✓ Cursos técnicos em caráter experimental, com cargas horárias equivalentes a 800, 1.000 e 1.200 horas;
- ✓ Cursos de qualificação profissional: cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- ✓ Programas de aprendizagem profissional;



✓ Reconhecimento e certificação de saberes; além de certificação por etapas com terminalidade.

Todas essas formas de oferta estão amparadas por legislações nacionais e estaduais, a saber: a Lei nº 13.415/2017, que altera as Leis nº 9.394/96 e nº 11.494/2017; a Resolução nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96); a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; a Resolução nº 120/2013 (CEE/MA), que estabelece normas para a educação profissional técnica de nível médio no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão; e a Portaria nº 1.432/2018, que estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos, entre outras regulamentações.

A oferta de EPT na rede de ensino do Estado do Maranhão considerará o mapeamento dos arranjos produtivos locais e regionais, delineado em 22 regiões de desenvolvimento do Maranhão, propostas por estudos de potenciais socioeconômicos do Estado, dado que estas apontam de forma clara para as demandas que devem ser atendidas no que diz respeito à profissionalização dos residentes nessas regiões, conforme quadro que segue.

Quadro 12: Mapa de demanda e possibilidade de oferta.

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO	MUNICÍPIOS POR REGIÕES	POTENCIALIDADES ECONÔMICAS	SUGESTÃO DE EIXOS TECNOLÓGICOS PARA OFERTA
<b>METROPOLITANA DE SÃO LUÍS</b>	ALCÂNTARA; AXIXÁ; BACABEIRA; CACHOEIRA GRANDE; ICATU; MORROS; PAÇO DO LUMIAR; PRESIDENTE JUSCELINO; RAPOSA; ROSÁRIO; SANTA RITA; SÃO JOSÉ DE RIBAMAR; SÃO LUÍS	Hortifruticultura; Indústria; Complexo Portuário; Apicultura; Comércio; Turismo; Avicultura; Suinocultura; Artesanato; Piscicultura; Pesca; Extrativismo Vegetal e Mineral; Cerâmica; Educação.	<b>Ambiente e Saúde; Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle e Processos Industriais; Produção Cultural e Design</b>
<b>AMAZÔNIA MARHENSE</b>	AÇAILÂNDIA; BOM JESUS DAS SELVAS; BURITICUPU; ITINGA DO MARANHÃO; SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	Silvicultura; Agronegócio; Ferrovia; Agricultura; Madeira; Pecuária; Turismo; Indústria; Pesca.	Ambiente e Saúde; Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios

<b>MEARIM</b>	ALTAMIRA DO MARNHÃO; ALTO ALEGRE DO MARNHÃO; BACABAL; BOM LUGAR; BREJO DE AREIA; CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU; LAGO DA PEDRA; LAGOA GRANDE DO MARNHÃO; LAGO VERDE; MARAJÁ DO SENA; OLHO DÁGUA DAS CUNHÃS; PAULO RAMOS; SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO; SÃO MATEUS DO MARANHÃO; SATUBINHA; VITORINO FREIRE	Agricultura; Pecuária; Pesca; Agroindústria; Apicultura; Leite e Laticínios; Agronegócio; Piscicultura; Extrativismo Vegetal; Fruticultura; Horticultura; Cerâmica; Turismo.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios
<b>GERAIS DE BALSAS</b>	ALTO PARNAIBA; BALSAS; CAROLINA; FEIRA NOVA DO MARANHÃO; FORTALEZA DOS NOGUEIRAS; LORETO; NOVA COLINAS; RIACHÃO; SAMBAIBA; SÃO FÉLIX DE BALSAS; SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS; TASSO FRAGOSO	Agricultura; Pecuária; Agroindústria; Extrativismo Vegetal; Leite; Agronegócio; Turismo.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle Processos Industriais; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios
<b>SERRAS</b>	ARAME; FORMOSA DA SERRA NEGRA; GRAJAÚ; ITAIPAVA DO GRAJAÚ; SÃO PEDRO DOS CRENTES; SÍTIO NOVO	Agricultura; Leite; Pecuária; Agroindústria; Turismo; Extrativismo Mineral e Vegetal; Plantas Medicinais.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Produção Cultural e Design
<b>LENÇÓIS MARANHENSES</b>	BARREIRINHAS; HUMBERTO DE CAMPOS; PAULINO NEVES; PRIMEIRA CRUZ; SANTO AMARO DO MARANHÃO	Agricultura; Caprinocultura; Pesca; Artesanato; Turismo; Pecuária; Extrativismo Animal e Vegetal; Fruticultura; Gás Natural; Energia Eólica.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Produção Cultural e Design
<b>TIMBIRAS</b>	ALDEIAS ALTAS; CAXIAS; COELHO NETO; DUQUE BACELAR; SÃO JOÃO DO SÓTER	Silvicultura; Agroindústria; Agricultura; Pecuária; Ovinocaprinocultura; Indústria; Extrativismo Vegetal e Mineral	Recursos Naturais; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Controle Processos Industriais
<b>COCAIS</b>	CODÓ; COROATÁ; PERITORÓ; TIMBIRAS	Babaçu; Indústria; Pesca; Pecuária; Piscicultura; Agricultura; Turismo; Extrativismo Mineral.	Recursos Naturais; Informação e Comunicação; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Controle Processos Industriais; Infraestrutura
<b>ALPERCATAS</b>	COLINAS; JATOBÁ; MIRADOR; SUCUPIRA DO NORTE	Agricultura; Pecuária; Agroindústria; Turismo; Comércio; Extrativismo Vegetal.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios
<b>REENTRÂNCIAS MARANHENSES</b>	APICUM-AÇU; BACURI; CEDRAL; CENTRAL DO MARANHÃO; CURURUPU; GUIMARÃES; MIRINZAL; PORTO RICO DO MARNHÃO; SERRANO DO MARNHÃO	Agricultura; Pesca; Cultura; Culinária; Extrativismo Mineral e Vegetal; Construção Naval; Áreas quilombolas; Turismo e Ecoturismo; Pecuária.	Recursos Naturais; Informação e Comunicação; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial
<b>GURUPI MARANHENSE</b>	AMAPÁ DO MARANHÃO; BOA VISTA DO GURUPI; CÂNDIDO MENDES; CARUTAPERA; CENTRO DO GUILHERME; CENTRO NOVO DO MARANHÃO; GODOFREDO VIANA; GOVERNADOR NUNES FREIRE; JUNCO DO MARNHÃO; LUIS DOMINGUES; MARACAÇUMÉ; MARANHÃOZINHO; PRESIDENTE MÉDICE; SANTA LUZIA DO PARUÁ	Agricultura; Madeira; Apicultura; Turismo; Pesca; Extrativismo Vegetal e Mineral; Crustáceo; Plantas Aromáticas.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Alimentícia; Produção Industrial; Gestão e Negócios; Controle Processos Industriais

<b>TOCANTINS MARANHENSE</b>	AMARANTE DO MA; BURITIRANA; CAMPESTRE DO MA; CIDELÂNDIA; DAVINÓPOLIS; ESTREITO; GOVERNADOR EDSON LOBÃO; IMPERATRIZ; JOÃO LISBOA; LAJEADO NOVO; MONTES ALTOS; PORTO FRANCO; RIBAMAR FIQUENE; SÃO JOÃO DO PARAISO; SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA; SENADOR LA ROQUE; VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	Extrativismo Vegetal; Madeira; Agricultura; Silvicultura; Indústria; Horticultura; Pecuária; Avicultura; Cerâmica; Pesca; Turismo; Piscicultura; Agronegócio; Centro Universitário; Laticínios.	Ambiente e Saúde; Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Produção Alimentícia; Gestão e Negócios; Infraestrutura
<b>MÉDIO ITAPECURU</b>	ANAJATUBA; CANTANHEDE; ITAPECURU MIRIM; MATÕES DO NORTE; MIRANDA DO NORTE; NINA RODRIGUES; PIRAPEMAS; PRESIDENTE VARGAS; VARGEM GRANDE	Pecuária; Pesca; Leite; Turismo; Extrativismo Vegetal; Áreas Quilombolas; Avicultura; Agricultura; Cerâmica; Piscicultura; Artesanato.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Produção Cultural e Design; Gestão e Negócios; Infraestrutura
<b>MÉDIO MEARIM</b>	BERNARDO DO MEARIM; CAPINZAL DO NORTE; ESPERANTINÓPOLIS; IGARAPÉ GRANDE; JOSELÂNDIA; LAGO DO JUNCO; LAGO DOS RODRIGUES; LIMA CAMPOS; PEDREIRAS; POÇÃO DE PEDRAS; SANTO ANTÔNIO DOS LOPES; SÃO RAIMUNDO DO DOCA BEZERRA; SÃO ROBERTO; TRIZIDELA DO VALE	Agricultura; Pecuária; Pesca; Extrativismo Vegetal e Mineral; Piscicultura; Leite; Centro Universitário; Turismo; Fruticultura; Horticultura; Cerâmica; Laticínios Caseiros; Gás Natural.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle Processos Industriais; Produção Cultural e Design; Gestão e Negócios; Infraestrutura; Produção Industrial; Produção Alimentícia
<b>BAIXADA MARANHENSE</b>	BACURITUBA; BEQUIMÃO; PALMEIRÂNDIA; PEDRO DO ROSÁRIO; PERI-MIRIM; PINHEIRO; PRESIDENTE SARNEY; SANTA HELENA; SÃO BENTO; TURIACU; TURILÂNDIA	Pesca; Pecuária; Avicultura; Laticínios; Extrativismo Vegetal e Mineral; Turismo; Apicultura; Piscicultura; Artesanato; Artesanato de Redes.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle Processos Industriais; Produção Cultural e Design; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia
<b>GUAJAJARAS</b>	BARRA DO CORDA; DOM PEDRO; FERNANDO FALCÃO; FORTUNA; GONÇALVES DIAS; GOVERNADOR ARCHER; GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS; GOVERNADOR LUÍS ROCHA; GRAÇA ARANHA; JENIAPAO DOS VIEIRAS; PRESIDENTE DUTRA; SANTA FILOMENA DO MARANHÃO; SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO; SÃO JOSÉ DOS BASÍLIOS; SENADOR ALEXANDRE COSTA; TUNTUM	Agricultura; Fruticultura; Pecuária; Agroindústria; Babaçu; Piscicultura; Artesanato; Extrativismo Vegetal; Gás Natural; Turismo.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Produção Cultural e Design; Gestão e Negócios; Produção Industrial; Produção Alimentícia; Infraestrutura
<b>PINDARÉ</b>	ALTO ALEGRE DO PINDARÉ; ARAGUANÁ; BELA VISTA DO MARANHÃO; BOM JARDIM; GOVERNADOR NEWTON BELO; IGARAPÉ DO MEIO; MONÇÃO; NOVA OLINDA DO MARANHÃO; PINDARÉ; MIRIM PIO XII; SANTA INÊS; SANTA LUZIA; SÃO JOÃO DO CARÚ; TUFILÂNDIA; ZÉ DOCA	Pesca; Madeira; Extrativismo Vegetal; Pecuária; Agricultura; Piscicultura; Apicultura; Turismo.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Gestão e Negócios; Produção Industrial; Produção Alimentícia; Infraestrutura
<b>SERTÃO MARANHENSE</b>	BARÃO DE GRAJAÚ; BENEDITO LEITE; LAGOA DO MATO; NOVA IORQUE; PARAIBANO; PASSAGEM FRANCA; PASTOS BONS; SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO; SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO; SÃO JOÃO DOS PATOS; SUCUPIRA DO RIACHÃO	Pecuária; Agricultura; Artesanato; Agroindústria; Turismo.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design
<b>MÉDIO PARNAÍBA MARANHENSE</b>	8BURITI BRAVO; MATÕES; PARNARAMA; TIMON	Agricultura; Pesca; Ovinocaprinocultura; Pecuária; Indústria; Agroindústria; Cerâmica.	Recursos Naturais; Controle Processos Industriais; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia;

			Produção Cultural e Design; Produção Industrial
<b>DELTA DAS AMÉRICAS</b>	ÁGUA DOCE DO MARANHÃO; ARAIOSÉS; MAGALHÃES DE ALMEIDA; SANTANA DO MARANHÃO; SÃO BERNARDO; TUTÓIA	Agricultura; Carcinicultura; Pesca; Crustáceo; Caprinocultura; Turismo; Artesanato.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Gestão e Negócios; Produção Cultural e Design
<b>CAMPOS E LAGOS</b>	ARARI; CAJAPIÓ; CAJARI; MATINHA; OLINDA NOVA DO MARANHÃO; PENALVA; SÃO JOÃO BATISTA; SÃO VICENTE FERRER; VIANA; VITÓRIA DO MEARIM	Pecuária; Pesca; Agricultura; Extrativismo Vegetal; Suinocultura; Agroindústria; Laticínios; Agroindústria; Piscicultura; Turismo; Apicultura; Caprinocultura; Avicultura.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Controle Processos Industriais; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia
<b>BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE</b>	AFONSO CUNHA; ANAPURUS; BELÁGUA; BREJO; BURITI; CHAPADINHA; MATA ROMA; MILAGRES DO MARANHÃO; SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO; SÃO BENEDITO DO RIO PRETO; URBANO SANTOS	Agricultura; Agronegócio; Fruticultura; Ovinocaprinocultura; Extrativismo Vegetal; Silvicultura; Polo Universitário.	Recursos Naturais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Controle Processos Industriais; Gestão e Negócios; Produção Alimentícia

Fonte: CNE/CEB nº 02, de 15 de dezembro de 2020; Catálogo Nacional de Cursos Técnico – MEC (4ª Edição); IMESC 2020.

#### 4 ENSINO APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica é um documento fundamental para indicar a maneira como o Novo Ensino Médio será desenvolvido na escola; portanto, para além das questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, considerando-se a implantação do NEM, precisará agora contemplar também os aspectos das escolhas e da trajetória do estudante ao longo do curso.

De acordo com a Resolução nº 003/2018, a proposta pedagógica das unidades escolares deve traduzir a proposta educativa construída coletivamente, garantida a participação efetiva da comunidade escolar e local, bem como a permanente construção da identidade entre a escola e o território no qual está inserida.

Ressalta-se, porém, que em decorrência da implementação do NEM em toda rede estadual de ensino, que trazem necessárias mudanças na oferta e organização curricular do ensino médio, a Secretaria de Estado de Educação do Maranhão desenvolverá as seguintes ações para atualização e adequações das PP das Escolas:

Institucionalização e fortalecimento de uma equipe intersetorial.

Elaboração de um Cronograma de Trabalho com as unidades de ensino

Realizar reuniões técnicas com as Unidades Escolares para devidas orientações e sanar dúvidas

Elaboração de um roteiro para reelaboração da PP em consonância com o NEM



Elaboração de estratégias para envolvimento da comunidade escolar no processo de reelaboração da PP
Assessorar e acompanhar as adequações do Projeto Político Pedagógico-PPP das Unidades Escolares
Reelaboração da proposta pedagógica que deve conter o desenho dos arranjos curriculares a serem oferecidos pela unidade escolar, bem como as estratégias para oferta de itinerários formativos
Reelaboração da proposta pedagógica que deve conter o desenho dos arranjos curriculares a serem oferecidos pela unidade escolar, bem como as estratégias para oferta de itinerários formativos
Apresentar à comunidade e às famílias a PP reelaborada
Promover momentos de formações, sessões de estudo e planejamento para fortalecer trocas de saberes e experiências
Elaboração do PIIF nas unidades escolares e posterior análise pela Secretaria.

Vale informar que as formações continuadas para implementação do NEM iniciaram em 2019 com o grupo de escolas pilotos, com o apoio da Frente Curricular/CONSED para orientações na implantação da Lei Nº 13.415/2017, bem como o estabelecimento da parceria com ITAÚ/BBA para maior compreensão da legislação e apoio ao desenvolvimento dos Itinerários Formativos.

Nesse contexto, também se estreitou a parceria com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - ICE, para a escrita do Documento Curricular do Território Maranhense, frente às demandas de reformulação curricular advindas da atual legislação.

Ressalta-se que todas as referidas formações foram desenvolvidas com as equipes focais da secretaria num processo formativo junto aos técnicos focais, Equipe Pro BNCC, extensivo às equipes escolares das escolas pilotos de implantação do Novo Ensino Médio. Na continuidade desse processo formativo, para extensão do Novo Ensino Médio à toda rede estadual, considerando novas demandas formativas, incidiremos em:

<b>Ações</b>
Levantamento da demanda formativa dos professores da rede estadual.
Levantamento dos programas de formação já existentes na secretaria.
Cronograma de execução da formação Consolidação do Plano de Formação
Apresentação do Plano de Formação à Equipe de Governança.

Definição dos formadores da Equipe Central de Formação Plano de acompanhamento e avaliação dos resultados da ação formativa
Organizar oferta de educação distância (aquisição ou criação de cursos).
Apresentação do Plano de Formação às Diretorias Regionais e escolas-pilotos.
Planejar e executar Curso "O novo Ensino Médio no contexto maranhense para professores."
Formação da Equipe SEDUC
Definição dos Formadores das Diretorias Regionais (Regionais)
Definição dos Formadores das Escolas (Locais)
Planejar e executar Curso "Atividades Integradoras"
Planejar e executar Curso Readequação do PPP
Planejar e executar Curso "Metodologias Ativas"
Acompanhar e avaliar as formações no que se refere aos resultados junto à prática docente e os reflexos nas aprendizagens dos estudantes.

Outro ponto de destaque refere-se ao Plano de Formação para todos os profissionais envolvidos no processo de implementação do NEM, com base no diagnóstico concebido a partir do envolvimento dos profissionais da rede. Desse modo, apresenta-se a seguir a estrutura de oferta de formação continuada em serviço para fortalecer o processo de implementação:

<b>APRESENTAÇÃO</b>
<b>1. Introdução</b>
<b>2. Objetivos da formação</b>
<b>3. Caracterização do público alvo (meta de alcance, etc)</b>
<b>4. Frentes do trabalho formativo</b>
4.1. Formação em serviço para:
4.1.1. Gestores Regionais
4.1.2. Gestores Escolares
4.1.3. Supervisores e apoios e articuladores (AIF) de acompanhamento pedagógicos
4.1.4. Docentes com foco na tematização da prática de gestão de sala de aula;
<b>5. Formato de oferta</b>
a) Em rede com mediação centralizada
b) Seminários presenciais e Webinários via canal Youtube oficial da SEDUC
c) Cursos transmitidos via Plataforma Gonçalves Dias
d) Disponibilização de vídeoaulas para as formações na escola em horário de estudo e planejamento docente
✓ Serão destinadas aos docentes, com temáticas específicas sobre gestão de sala de aula com foco na inter/transdisciplinariedade;

✓ Serão destinadas a gestores escolares, com temáticas e tecnologia de gestão escolar
<b>6. Por Regional de Educação</b>
6.1. Seminários, workshop e Webinários
<b>7. Por Escola</b>
7.1. Grupos de Estudo e planejamento com apoio de material estruturado SEDUC, realizado em horário específico e coordenado pela equipe de gestão pedagógica
7.2. Definição de cronograma por escola para formação pedagógica <i>in loco</i>
<b>8. Acompanhamento e monitoramento da Formação</b>
8.1. Fluxo
8.2. Instrumentais
8.3. Cronograma
<b>9. Avaliação do processo de formação em serviço</b>
9.1. Definição de Critérios de análise
9.2. Metodologias de intervenção
<b>10. Atribuições dos envolvidos</b>

Referente ao processo de avaliação, a escola terá como referência a concepção de avaliação qualitativa e formativa descrita no Documento Curricular, que visa diversificar ao máximo os instrumentos avaliativos oportunizando ao estudante o exercício do protagonismo para atender ao novo contexto.

Os Itinerários Formativos serão avaliados e testados por meio do monitoramento dos indicadores que são ferramentas utilizadas pelo sistema de gestão das secretarias e das unidades de ensino, para analisar dados de modo a quantificar e qualificar a performance das secretarias e escolas, que serão substanciais para corrigir possíveis erros ou falhas nos processos formativos.

Monitorar a implementação dos itinerários formativos em suas escolas e nas instituições parceiras, bem como construir mecanismos para avaliar a qualidade e o impacto desses percursos, considerando a visão do próprio estudante sobre a experiência pedagógica vivenciada ao longo de seu aprendizado e desenvolvimento será indispensável.

Nesse contexto a SEDUC-MA dispõe do Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) implementado em 2019 e de um Comitê de Acompanhamento e Monitoramento de metas que objetivam avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes da rede pública maranhense, oferecendo os subsídios necessários para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais. As estratégias estão sendo adequadas ao Novo Ensino Médio.

Quanto ao material didático a ser utilizado pela rede estadual, teremos aqueles já adotados pelas escolas por meio do PNLD que já trazem as adequações ao NEM com a oferta



de Projeto de Vida, Projetos Integradores e Sugestões de Eletivas, além de ações inseridas no Termo de Referência implementação do NEM no qual propusemos a possibilidade de elaboração de material didático pelo próprio estado com vistas a contribuir com a implementação nas unidades de ensino.

Assim, estabeleceram-se orientações de utilização seguindo uma implementação gradativa, respeitando os ciclos e etapas de cada escola da rede. Nesse sentido, deve-se levar em consideração que, no Novo Ensino Médio, o professor tem papel importante como mediador do processo de ensino aprendizagem, no qual se tem como suporte para o trabalho em sala de aula os livros didáticos por área de conhecimento. Os materiais didáticos integram de modo interdisciplinar o conhecimento e propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades aos estudantes no Estado do Maranhão.

## **5 INFRAESTRUTURA E SUPORTE**

De acordo com a Lei Nº 9394/1996, é de responsabilidade de todo o Sistema Educacional atuar, potencializando e desenvolvendo políticas públicas eficientes para garantir o direito à educação, que é um dos direitos humanos fundamentais para o acesso e promoção da vida social.

No Estado do Maranhão, como nas demais unidades federativas, grande parte da educação básica é ofertada pelo poder público. Segundo os dados do Inep (2020), no ensino médio foram matriculados 283.607 jovens, sendo que a rede estadual possui maior parte dos estudantes matriculados (90,4%). É importante destacar, também, que desse número 85,2% das matrículas se encontram na área urbana.

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/2020), a rede estadual de ensino do Maranhão é composta por 1666 estabelecimentos de ensino em funcionamento, distribuídos nos 217 municípios.

De acordo com o programa de apoio ao Novo Ensino Médio (NEM), a Portaria de Nº 649/2018 estabelece que para a implementação do NEM será necessário diagnosticar a realidade da rede destacando os aspectos socioeconômicos e de infraestrutura, que são elementos fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade para todos levando em consideração a diversidade das juventudes maranhenses e seus projetos de vida.



## 5.1 Transporte escolar

Para atender à demanda do transporte escolar, o PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR – PEATE/MA foi instituído pela Lei no 10.231/2015 e funciona em caráter complementar ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE). Nesse sentido, o PEATE/MA objetiva a transferência de recursos financeiros diretamente aos Municípios que realizem, nas suas respectivas áreas de circunscrição, a gestão destes recursos bem como a efetivação do transporte escolar de estudantes de ensino médio da rede pública estadual, residentes no meio rural, em caráter complementar ao repasse do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar – PNATE, que beneficia 60.507 estudantes que dependem do transporte escolar público, para ter acesso à escola, sendo esse um número expressivo.

No estado do Maranhão, no período de 2015 a 2021, foram realizados repasses que totalizam R\$ 24.102.533,76 por meio do Programa PEATE, beneficiando 167.986 estudantes em 185 municípios maranhenses.

Ressalta-se, no entanto, que a ampliação da oferta do NEM não trará impactos significativos na oferta do transporte escolar, visto que as demandas que a rede estadual de ensino apresenta, se estendem à oferta da educação básica como um todo. Porém, no contexto dessa oferta, ainda existe a previsão da necessidade de aquisição de 75 ônibus e 5 lanchas escolares, que possibilitariam a garantia de atendimento aos municípios que ainda não foram contemplados com novos equipamentos de transporte, assegurando a mobilidade de docentes e discentes, considerando a complexa dimensão geográfica e suas diversificadas formas de acesso a diferentes pontos deste extenso Maranhão.

Quadro 13: Quantitativo de estudantes atendidos pelo transporte escolar no estado do Maranhão

SEDUC/MA

Rótulos de Linha	Soma de matrículas	Soma de transporte	Média de percentual
ACAILANDIA	46.882	1.509	17,35
BACABAL	11.064	2.916	35,48
BALSAS	9.167	1.475	22,51
BARRA DO CORDA	12.168	1.937	23,26
CAXIAS	13.240	3.456	38,16
CHAPADINHA	17.751	6.817	41,27
CODO	13.261	3.000	24,21
IMPERATRIZ	20.014	1.999	22,77
ITAPECURU MIRIM	14.688	4.217	29,95
PEDREIRAS	7.465	1.970	31,62
PINHEIRO	16.726	5.337	35,50
PRESIDENTE DUTRA	10.483	3.589	35,17
ROSARIO	14.627	6.410	45,43
SANTA INES	16.233	4.072	29,69
SAO JOAO DOS PATOS	10.442	1.854	17,45
SAO LUIS	50.718	5.125	44,67
TIMON	10.758	2.175	37,53
VIANA	14.639	5.706	42,98
ZE DOCA	12.402	2.296	21,15
<b>Total Geral</b>	<b>322.728</b>	<b>65.860</b>	<b>30,78</b>

## 5.2 Alimentação escolar

Na questão da alimentação escolar, os cardápios são elaborados por nutricionistas em conformidade com as normas do FNDE/PNAE, por modalidade de ensino, visto que cada modalidade possui exigências específicas. Referente ao recurso, este é executado na Agricultura Familiar (mínimo de 30%, através dos Editais da Chamada Pública) enquanto que a outra parte do recurso dá-se através de Pesquisa de Preço.

A alimentação escolar também é assegurada por recursos federais, que se estendem a todas escolas estaduais, conforme o número de matrículas.

Os cardápios encontram-se disponíveis no site da SEDUC/MA (por semestre), dispondo de orientações para as escolas de tempo parcial e de tempo integral, bem como para cada modalidade, com sugestões de horários para a realização das refeições, levando em conta também alternativas de adequações, de acordo com a sazonalidade de cada região do estado, no que concerne à oferta de frutas.

Os estudantes que possuem alguma patologia devem apresentar laudo médico à gestão da escola, que por sua vez servirá a estes estudantes o cardápio específico considerando o que fora apresentado.

No contexto de implementação do NEM, diante do cenário de oferta pela rede estadual de ensino que já segue a carga horária prevista de mil horas anuais desde os anos anteriores, inicialmente não haverá acréscimo significativo nesse quantitativo, visto que não será feita ampliação de carga horária em turno complementar para as escolas de tempo parcial.

### **5.3 Infraestrutura**

No que se refere à infraestrutura confirma-se a identificação das necessidades referentes às melhorias em espaços escolares que requerem ampliação e reparos na estrutura física, a ampliação na cobertura de conexão com a internet, equipamentos tecnológicos para melhor estruturação das escolas, melhoria do acervo bibliográfico. Nesses aspectos, estão sendo mapeadas em cada localidade as necessidades específicas, atualizando as informações necessárias para que as melhorias possam ser asseguradas.

Em relação às bibliotecas escolares, a SEDUC/MA dispõe de 589 bibliotecas escolares em funcionamento em todo o estado e de 28 girotecas, localizadas entre os municípios de Bacabal, Chapadinha, Codó, Imperatriz, Itapecuru, Pinheiro, Santa Inês, Viana, Zé Doca e em São Luís.

As girotecas surgem como mais uma ferramenta revolucionária da tecnologia social, desenvolvida para oferecer ao cidadão o acesso ao conhecimento científico, cultural, tecnológico e empreendedor. É um projeto de bibliotecas móveis que contempla um conjunto de módulos, em formato de pequenas estantes, móveis, perfeitamente adequados para diferentes ambientes e espaços reduzidos, facilitando o acesso dos discentes e/ou docentes aos livros, visto que trata-se de uma ferramenta que pode alcançar diferentes territórios, inclusive as unidades escolares indígenas, quilombolas e de campo.

É uma modalidade alternativa voltada para expandir as atividades de leitura e democratizar o acesso ao livro e à literatura ao público, em diferentes espaços, como: praças, áreas livres, escolas com espaços pequenos, oferecendo rico acervo literário composto por 2.000 livros físicos, 2.000 e-books, audiobooks, livros em braile, tecnologias assistivas (Livox), mapotecas e mesa tecnológica. Apresenta, ainda, um acervo de escritores maranhenses com 375



livros, resgatando com isso a memória literária do Estado e promovendo incentivo para novos escritores locais. Promove ainda inclusão digital com uma plataforma tecnológica avançada contendo 49 equipamentos tecnológicos.

Desse modo, a fim de garantir a implementação do NEM na rede estadual de educação do Maranhão, faz-se necessária a instituição de estratégias que contemplem a composição das necessidades apresentadas pela rede, a saber:

- ✓ Levantamento das escolas que possuem bibliotecas em suas estruturas;
- ✓ Levantamento das escolas que possuem laboratórios de Ciências em suas estruturas;
- ✓ Levantamento das escolas que possuem salas de tecnologia em suas estruturas;
- ✓ Levantamento das escolas que possuem laboratórios de informática em suas estruturas;
- ✓ Levantamento das unidades escolares que possuem Itinerário Formativo implementado;
- ✓ Levantamento das salas de aula inativas que possam adquirir nova função na estrutura física da unidade escolar;
- ✓ Levantamento da estrutura de rede de Internet utilizada.

## **6 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO**

Para a Reformulação do Ensino Médio é imprescindível o planejamento da comunicação, considerando a mobilização que precisa ser feita para toda a sociedade e publicização das ações devolvidas nesse âmbito. Nesse sentido, apresentamos no quadro abaixo as possíveis ações que serão desenvolvidas para viabilização da implementação:

Elaborar o Plano de Comunicação
Criar um cronograma de conteúdos para divulgação nos diversos canais de comunicação as ações do NEM
Articulação com Frente de Formação para realização de reuniões formativas para técnicos da Secretaria



Elaborar e divulgar cronograma de reuniões formativas com técnicos das Unidades Regionais de Educação e gestores escolares.
Criar e divulgar vídeos mensais sobre as principais ações realizadas.
Produzir e divulgar vídeos orientativos sobre os Itinerários Formativos.
Realizar reuniões formativas para os técnicos da SEDUC-MA, em articulação com a Supervisão de Formação desta Secretaria.
Abertura de uma página na Internet para compartilhamento das experiências do NEM, na rede estadual de ensino.
Monitoramento e avaliação do alcance do Plano de Comunicação, por meio de instrumentos digitais.
Atualização e adequação permanente do Plano de Comunicação.
Criar, por meio dos recursos tecnológicos, canais de comunicação escola X família dos estudantes, como forma de apoiar na compreensão da implementação do NEM.
Criar instrumentos de monitoramento e avaliação do processo de implementação do Novo Ensino Médio, junto à rede estadual de ensino, considerando os Sistemas existentes na rede: SEAMA e SIAEP.

Assim, durante todo o processo de implementação junto às unidades regionais de educação e as escolas de sua circunscrição, todas as apresentações e gravações das reuniões, formações, entre outros, serão disponibilizados pela SEDUC – MA, tendo em vista a garantia de acesso aos materiais informativos a respeito do Novo Ensino Médio para apoiar as escolas na comunicação junto à comunidade escolar. Segue quadro contendo plano com as ações desenvolvidas para a implantação do NEM.

Quadro14: Plano de Ação Para a Comunicação Sobre a REM na Rede.

2020			
DE JANEIRO ATÉ JUNHO	STATUS	DE JULHO ATÉ DEZEMBRO	STATUS
- Formação de professores das escolas-piloto sobre o Novo Ensino Médio	<b>Realizado</b>	- Evento formativo e informativo para tratar sobre as perspectivas da Lei nº 13.415/2017 que regulamenta a implementação do Novo Ensino Médio	<b>Realizado</b>
- Formação de professores, manhã/tarde e fazer	<b>Realizado</b>	Instituição de Coordenação de Implementação da Lei 13415/2017	<b>Realizado</b>

levantamento de formadores. Lei 13.415, Diretrizes, BNCC, Eletivas, projeto de vida.	<b>Realizado</b>		
<b>2021</b>			
<b>DE JANEIRO ATÉ JUNHO</b>	<b>STATUS</b>	<b>DE JULHO ATÉ DEZEMBRO</b>	<b>STATUS</b>
Formação Equipe de Implantação	<b>Realizado</b>	Levantamento de Eletivas e projetos pedagógicos já desenvolvidos pelos professores nas escolas Pilotos	<b>Realizado</b>
Formação Inicial para equipes escolares das integrais	<b>Realizado</b>	Definição de unidades curriculares e distribuição de carga horária para FGB e Formação diversificada para as unidades regulares parciais	<b>Realizado</b>
Formação Inicial para equipes escolares das parciais, com acompanhamento do ICE	<b>Realizado</b>	Definição de unidades curriculares e distribuição de carga horária para FGB e Formação diversificada para as unidades regulares integrais Educa Mais	<b>Realizado</b>
Formação para professores e gestores escolares, como parte da jornada pedagógica	<b>Realizado</b>	Definição de unidades curriculares para FGB e Formação diversificada para modalidade EJA	<b>Realizado</b>
Curso de Ferramentas G-suíte	<b>Realizado</b>	Definição de unidades curriculares e distribuição de carga horária para FGB e Formação diversificada para modalidade, campo, indígena, quilombola	<b>Realizado</b>
Início das Rodas de Conversa sobre o Novo Ensino Médio	<b>Realizado</b>	Definição de unidades curriculares para FGB e Formação diversificada para modalidade, campo, indígena, quilombola com pedagogia da alternância	<b>Realizado</b>
Webinário - Roda de conversa: o Novo Ensino Médio e o Protagonismo Estudantil	<b>Realizado</b>	Adequação das unidades curriculares FGB, Formação diversificada e eixos profissionais para os IEMAS	<b>Realizado</b>

Roda de Conversa com os Gestores Escolares da Rede Pública Estadual	<b>Realizado</b>	Modelo de distribuição da Carga Horária para o ensino regular e todas as modalidades	<b>Realizado</b>
Roda de Conversa com Professores e Professoras das Redes Públicas e Privadas	<b>Realizado</b>	Orientações para oferta e implementação dos Itinerários Formativos	<b>Realizado</b>
O Novo Ensino Médio: Desafios na reorganização curricular e na formação docente	<b>Realizado</b>		
Formação de Professores do Ensino Médio para o uso de tecnologias a serviço do ensino	<b>Realizado</b>		
<b>2022</b>			
<b>DE JANEIRO ATÉ JUNHO</b>	<b>STATUS</b>	<b>DE JULHO ATÉ DEZEMBRO</b>	<b>STATUS</b>
Formação sobre a Reformulação do Novo Ensino médio – Gestores escolares	<b>Realizado</b>	Perspectivas do mundo do trabalho na região e arranjos produtivos locais	<b>Iniciado</b>
Formação sobre a Reformulação do Novo Ensino Médio - Professores	<b>Realizado</b>	Experiências de flexibilização ou inovação curricular já existentes na rede ou escolas (EMTI e escolas-piloto)	<b>Iniciado</b>
Formação sobre Eletivas e Tutorias - Professores	<b>Realizado</b>	Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular (PFC) nas escolas Pilotos	<b>Iniciado</b>
Formação sobre a parte diversificada do currículo- Projeto de vida - Professores	<b>Realizado</b>	Instrumentais de acompanhamento e monitoramento de implementação	<b>Iniciado</b>
Formação sobre a parte diversificada do currículo- Itinerários Formativos - Professores	<b>Realizado</b>	Instrumentais de acompanhamento e monitoramento de implementação das escola piloto	<b>Iniciado</b>
Apresentação do NEM para a UEMA	<b>Realizado</b>	Seminário de disseminação do documento curricular do território maranhense, Ensino Médio, Volume II.	<b>Em planejamento</b>
Formação PIIF PDDE com Gestores escolares e regionais	<b>Realizado</b>	I Seminário presencial	<b>Em planejamento</b>



Reunião técnica com Gestores regionais e escolares sobre o acompanhamento	<b>Realizado</b>		
Webinário com Gestores sobre Eletiva de Base	<b>Realizado</b>		
Formação ciclo de acompanhamento formativo	<b>Iniciado</b>	Formação ciclo de acompanhamento	<b>Iniciado</b>

## 7 AS NORMATIZAÇÕES E A IMPLEMENTAÇÃO DO NEM

Os processos integrantes da oferta do Ensino Médio que contemplam Formação Geral e/ou da Formação Técnica e Profissional, além da observação das normas constantes em legislação vigente e de forma mais específica na DCN-EM e DCN-EPT, serão orientados e regulamentados no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MA, onde as normas deverão contemplar:

- ✓ Processo de Escolha do Itinerário Formativo pelo estudante;
- ✓ Oferta de mais de um Itinerário Formativo por município;
- ✓ Transferência entre instituições ou oportunidade de mudança de itinerários;
- ✓ Possibilidades de oferta por meio de parcerias, com credenciamento prévio de parcerias entre instituições de ensino para garantir a oferta de diferentes Itinerários Formativos;
- ✓ Autorização específica para a oferta de formações experimentais de cursos de habilitação profissional técnica de nível médio que não constem no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- ✓ Contabilização e Certificação de atividades complementares, incluindo-as no histórico escolar do estudante;
- ✓ Ampliação de ambiente de aprendizagem para além do espaço escolar em que o estudante está matriculado, com vistas a oportunizar a aprendizagem profissional em espaços de trabalho (empresas);
- ✓ Realização de atividades pedagógicas a distância, observando as cargas horárias estabelecidas em Lei por turno de funcionamento e modalidade de ensino;



- ✓ Aproveitamento de estudos, realizados com êxito, aos estudantes em processo de transferência de Itinerário Formativo, de instituição ou de Rede de Ensino;
- ✓ Reconhecimento, validação e certificação de saberes adquiridos tanto no processo de escolarização quanto nas experiências de vida e/ou do trabalho dos estudantes;
- ✓ Organização de propostas de progressão para atendimento aos direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC na construção das propostas pedagógicas;
- ✓ Reconhecimento de profissionais com notório saber para que possam atuar como docentes do Ensino Médio, especificamente no Itinerário de Formação Técnica e Profissional.

Ressalta-se ainda que, as normas já existentes no estado serão consideradas com suas devidas adequações ao NEM.

O Conselho Estadual de Educação-CEE/MA é um órgão de fundamental relevância para o planejamento, acompanhamento, supervisão, construção e/ou revisão e execução dos currículos da Rede Pública Estadual do Maranhão e está em permanente alinhamento com as ações de implementação do NEM, sendo integrante do Fórum Estadual de educação como também do GT do NEM.

No que se refere ao **processo avaliativo** das aprendizagens de todos os itinerários ofertados, parte-se da concepção de que o estudante constitui o centro do processo ensino-aprendizagem, baseando-se no dever de garantir as condições para o desenvolvimento integral, o protagonismo, o projeto de vida e a formação do estudante possibilitando a este conviver com os avanços e desafios do século XXI, que serão basilares para estruturação e efetivação curricular (BRASIL, 2020).

O monitoramento e a avaliação da oferta da EPT, executada tanto pelas próprias escolas quanto por instituições parceiras, terão indicadores que nortearão tais práticas, com a diversificação de processos e instrumentos para avaliar a qualidade dessa oferta e o impacto dos percursos formativos, na perspectiva do estudante, sobre a experiência pedagógica vivenciada, seu aprendizado e desenvolvimento das competências gerais da BNCC, das habilidades gerais relacionadas aos quatro eixos estruturantes, assim como das associadas ao mundo do trabalho, específicas de cada habilitação ou qualificação técnica e profissional.

## **8 METAS, AÇÕES E CRONOGRAMA DA IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMULAÇÃO CURRICULAR NO ESTADO DO MARANHÃO**

A SEDUC –MA vem com todo o percurso de implantação já descrito ao longo deste documento; e a partir do cronograma abaixo, apresentará as Metas e Ações que serão realizadas para a implementação do Novo Ensino Médio em todo o estado do Maranhão, contemplando inclusive a disseminação do Documento Curricular do Território Maranhense / Vol II- Ensino Médio.

### **8.1 Metas da Implementação do Novo Ensino Médio**

Para a definição das Metas e ações do plano de Implementação do Novo ensino Médio, não se pode deixar de fazer referência aos compromissos já definidos com a sociedade maranhense, no PEE- MA 2014/2024, conforme a Lei Nº10.099/2014. Dessa forma, as metas deste PLI estão articuladas diretamente às Metas de Oferta do Ensino Médio, Metas de Formação de Professores e Elevação da Qualidade do Ensino.

#### **METAS:**

1. Reformular o Documento Curricular Estadual para a oferta do Ensino Médio, com vistas ao fortalecimento das práticas pedagógicas curriculares em prol do desenvolvimento de currículos escolares que organizem de maneira flexibilizada e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte até 2022.
2. Ofertar formação para 100% dos professores da rede estadual de ensino quanto a implementação do Novo Currículo, ampliado e articulado com as áreas de conhecimento, considerando a experimentação e iniciação científica, incluindo a formação intercultural para os povos do campo, indígenas e quilombola, até 2024.
3. Fortalecer as parcerias com instituições acadêmicas, esportivas e culturais para gestão Inter setorial na oferta de um currículo ampliado até 2024.
4. Equipar e manter 100% das escolas de Ensino Médio com acervo bibliográfico, tecnologias e laboratórios que favoreçam a vivência de práticas curriculares até 2024.

5. Garantir padrão básico para 100% das escolas de Ensino Médio no que se refere a rede física, manutenção e suporte para o ensino até 2024.
6. Manter e ampliar programas e ações de Correção de Fluxo Escolar por meio do acompanhamento individualizado ao estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade, até 2024.
7. Expandir a oferta de EPT no Ensino Médio, junto às escolas que apresentarem condições de e vocação para a oferta da educação profissional, em consonância com a Nova Lei Nº 13.415/2017, levando-se em consideração a vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas, das pessoas com deficiência e dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade, bem como de medida cautelar, até 2024.
8. Ofertar o Ensino Médio em 100% das escolas do campo com metodologias e estratégias adequadas à realidade das diferentes populações camponesas, conforme preconiza a legislação, ajustadas ao Novo Documento Curricular para a rede o estado do Maranhão, até 2024.
9. Expandir a oferta de educação profissional de nível médio na modalidade de educação à distância, disponível a 100% da rede estadual de ensino, utilizando-se a mediação tecnológica, com a finalidade de democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, até 2024.
10. Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, até 2024.
11. Ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins da certificação profissional em nível técnico, considerando o mundo do trabalho e a formação profissional para as populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades, até 2024.



12. Elevar o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, por meio do acesso ao transporte escolar a 100% dos estudantes do ensino médio, em seus diferentes espaços, visando garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio, até 2024.
13. Reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais de acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei, até 2024.

## 8.2 Ações, cronograma e orçamento do PLI no Estado do Maranhão

Quadro 15: Ação e cronograma.

<b>AÇÃO</b>	<b>PREVISÃO DE EXECUÇÃO</b>
Finalização do DCTMA- Ensino Médio para a realização da Consulta Pública da Parte II- Itinerários Formativos.	Janeiro 2020 a Novembro 2021
Realização de 09(nove) eventos formativos sobre o NEM e apresentação da Proposta Curricular para a rede estadual de ensino.	Novembro 2021 a Dezembro 2021
Finalização da elaboração do proposta Curricular para a rede estadual de Ensino e Impressão do Documento Final.	Novembro 2021 a Janeiro 2022
Solenidade de Entrega do DOCTMA- Vol. II/Ensino Médio.	Janeiro 2022
Execução das ações do Plano de Comunicação do NEM, para divulgação no estado do Maranhão	Agosto 2021 a Julho 2022
Adequação das Plataformas da SEDUC/MA para promover o acompanhamento da implementação do NEM junto à rede estadual de ensino, para interlocução direta com as Unidades Regionais de Educação e escolas.	Janeiro 2020 a Agosto de 2022
Realização de Formação Continuada num processo sistemático para a apropriação da rede estadual de ensino de todas as alterações feitas ao Currículo Escolar, focado no Novo Ensino Médio.	Janeiro 2019 a Novembro 2024



Implementação das Diretrizes Curriculares para a oferta do Ensino médio, que atenda a todas as modalidades e diversidades educacionais, inclusive ao Ensino Noturno.	Janeiro 2022 a Novembro 2024
Expansão das matrículas em EPT na modalidade em EAD, para EJA, Ensino Médio Regular e Ensino Médio Noturno.	Abril de 2022 a setembro de 2024.

Para o acompanhamento e monitoramento das estratégias de implantação e implementação dos itinerários formativos, a SEDUC-MA lançará mão de instrumentais e critérios específicos e necessários ao desenvolvimento da matriz curricular. Nessa perspectiva, foi criado o Grupo de Acompanhamento do Ensino Médio – GAEM, formado por técnicos estaduais/centrais e regionais, que deverão apresentar relatório mensal e bimestral de acompanhamento e intervenção a Coordenação de Implementação da Lei 13415/2017, instituída, pelo secretário de estado da educação, através da Portaria 1105/2021.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECRETO ESTADUAL. Nº **31.358/2015**. Decreto do Governo do estado do Maranhão que dispõe sobre enquadramento das Unidades Regionais de Educação em módulos regionais de Grande Porte, Médio Porte e Porte Básico e dá outras providências.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. **Define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.** [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 09 de março de 2022.

**Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Presidência da República, que Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/). Acesso em ago. 2020.

PORTARIA 649/2018. **Institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para participação.** Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/29495231/do1-2018-07-11-portaria-n-649-de-10-de-julho-de-2018-29495216](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/29495231/do1-2018-07-11-portaria-n-649-de-10-de-julho-de-2018-29495216). Acesso em: 11 de março de 2022.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 10 de março de 2022.

LEI Nº 10.414, DE 26 DE JULHO DE 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/SEDUC/Downloads/lei-10414-2016%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/SEDUC/Downloads/lei-10414-2016%20(1).pdf). Acesso em 8 de março de 2022.

\_\_\_\_\_. **LEI nº 10.097, DE 19 de dezembro de 2000.** Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/110097.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm). Acesso em 16 de ago. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB no 6, de 21 de setembro de 2012.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 06.set.2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/>. Acesso em: 13 ago. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de Implementação do Novo Ensino Médio.** Disponível em <http://novoensinomedio.mec.gov.br/>. Acesso em: 13.ago.2020.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL/GABINETE DO MINISTRO. **PORTARIA Nº 2.071, DE 29 DE JULHO DE 2020,** que dispõe sobre o programa de estágio no âmbito do ministério do desenvolvimento regional.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE). **Plano Nacional de Educação 2014-2024:** Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/>. Acesso em agosto. 2020.